



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE ARTES
ARTES VISUAIS – BACHARELADO (1310)

A matriz curricular atualizada do Curso de ARTES VISUAIS - BACHARELADO que dará lugar a do item 6.4 da Grade Curricular - (1310) existente em processo físico nº 23110.000286/2010-61, página 12, será:

QUADRO 1: MATRIZ CURRICULAR

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS BACHARELADO									
Carga horária total do Curso: 2520 horas (3024 h/a)									
Carga horária de Formação específica: 2310 horas									
Carga horária de Formação complementar: 210 horas									

1º SEMESTRE

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
05000015	CA	Fundamentos da Linguagem Visual I	4	2	2			60	*
05000066	CA	Fundamentos do Desenho I	4	1	3			60	*
05000075	CA	Introdução às Artes Visuais	2	2				30	*
05000076	CA	Ateliê de Processos Criativos I	4	1	3			60	*
05000091	CA	Ateliê de Materiais Expressivos	4	1	3			60	*
05000608	CA	Teorias da Arte	2	2				30	*
05000678	CA	Introdução à Arte Contemporânea	2	2				30	*
20000268	CLC	Técnicas de Leitura e Produção de Texto	2	2				30	*

Total	24	360
--------------	----	-----

2º SEMESTRE

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
05000017	CA	Fundamentos da Linguagem Visual II	4	2	2			60	05000015
05000018	CA	Percepção Tridimensional	4	1	3			60	05000015
05000070	CA	Fundamentos do Desenho II	4	1	3			60	05000066
05000090	CA	Ateliê de Processos Criativos II	4	1	3			60	05000076
05000670	CA	Iconologia da Arte I	2	2				30	*
05000679	CA	Filosofia da Arte e da Cultura	2	2				30	*
Total			20					300	

3º SEMESTRE

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
05000020	CA	Introdução à Gravura	4	1	3			60	05000017
05000021	CA	Introdução à Escultura	4	1	3			60	05000018
05000022	CA	Introdução à Pintura	4	1	3			60	05000017
05000067	CA	Desenho da Figura Humana	4	1	3			60	05000066
05000117	CA	Produção Textual em Artes	2	2				30	20000268
05000674	CA	Iconologia da Arte II	2	2				30	05000670
Total			20					300	

4º SEMESTRE

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
05000078	CA	Ateliê Livre I	4		4			60	*

05000077	CA	Introdução à Fotografia	4	1	3			60	*
05000089	CA	Semiótica	2	2				30	*
	CA	Optativa do Grupo A	4					60	
	CA	Optativa do Grupo A	4					60	
	CA	Optativa do Grupo B	2					30	
	CA	Optativa do Grupo B	2					30	
Total			22					330	

5º SEMESTRE

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
05000098	CA	Ateliê Livre II	4		4			60	*
05000043	CA	Análise da Produção Artística	4	2	2			60	*
	CA	Optativa do Grupo A	4					60	
	CA	Optativa do Grupo A	4					60	
	CA	Optativa do Grupo A	4					60	
	CA	Optativa do Grupo B	2					30	
	CA	Optativa do Grupo B	2					30	
Total			24					360	

6º SEMESTRE

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
05000133	CA	Ateliê Livre III	4		4			60	*
(novo)	CA	Metodologias da Pesquisa em Artes	2	2				30	*
	CA	Optativa do Grupo A	4					60	
	CA	Optativa do Grupo A	4					60	
	CA	Optativa do Grupo B	2					30	

Total	16	240
--------------	----	-----

7º SEMESTRE

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
(novo)	CA	Trabalho de Conclusão de Curso I	12	2	10			180	2040h
05000130	CA	Prática Profissional I	2	1	1			30	2040h
Total			14					210	

8º SEMESTRE

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
(novo)	CA	Trabalho de Conclusão de Curso II	12	2	10			180	2040h
05000131	CA	Prática Profissional II	2	1	1			30	05000130
Total			14					210	

Atividades Complementares	210 horas
Optativas	-

2) Novo fluxograma do Curso de Bacharelado em Artes Visuais que dará lugar ao fluxograma existente em processo físico nº 23110.000286/2010-61.

FLUXOGRAMA DO CURSO DE ARTES VISUAIS – BACHARELADO							
1º Semestre (360h/24cr)	2º Semestre (300h/20cr)	3º Semestre (300h/20cr)	4º Semestre (330h/22cr)	5º Semestre (360h/24cr)	6º Semestre (240h/16cr)	7º Semestre (210h/14cr)	8º Semestre (210h/14cr)
1	9	15	21	28	35	41	43
05000015	05000017	05000020	05000078	05000098	05000133	(novo)	(novo)
4 CR	4 CR	4 CR	4 CR	4 CR	4 CR	12 CR	12 CR
Fundamentos da Linguagem Visual I	Fundamentos da Linguagem Visual II	Introdução à Gravura	Ateliê Livre I	Ateliê Livre II	Ateliê Livre III	Trabalho de Conclusão de Curso I	Trabalho de Conclusão de Curso II
*	05000015	05000017	*	*	*	2040 horas	05000129
2	10	16	22	29	36	42	44
05000066	05000018	05000021	05000077	05000043	(novo)	05000130	05000131
4 CR	4 CR	4 CR	4 CR	4 CR	2 CR	2 CR	2 CR
Fundamentos do Desenho I	Percepção Tridimensional	Introdução à Escultura	Introdução à Fotografia	Análise da Produção Artística	Metodologias da Pesquisa em Artes	Prática Profissional I	Prática Profissional II
*	05000015	05000018	*	*	*	2040 horas	05000130

3	05000075	2 CR	11	05000070	4 CR	17	05000022		23	05000089	2 CR	30		4 CR	37		4 CR						
Introdução às Artes Visuais			Fundamentos do Desenho II			Introdução à Pintura			Semiótica			Optativa Grupo A			Optativa Grupo A								
*			05000066			05000017			*														

4	05000076	4 CR	12	05000090	4 CR	18	05000067	4 CR	24		4 CR	31		4 CR	38		4 CR						
Ateliê de Processos Criativos I			Ateliê de processos Criativos II			Desenho da Figura Humana			Optativa Grupo A			Optativa Grupo A			Optativa Grupo A								
*			05000076			05000066																	

5	05000091	4 CR	13	05000670	2 CR	19	05000117	2 CR	25		4 CR	32		4 CR	39		2 CR						
Ateliê de Materiais Expressivos			Iconologia da Arte I			Produção Textual em Artes			Optativa Grupo A			Optativa Grupo A			Optativa Grupo B								
*			*			20000268																	

OPTATIVAS: 570 Horas - 38 Créditos		
FORMAÇÃO ESPECÍFICA: 2310 HORAS - 156 CRÉDITOS	ESTÁGIO: 0 HORAS - 0 CRÉDITOS	TCC: 360 HORAS - 24 CRÉDITOS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 210 HORAS		
FORMAÇÃO EM EXTENSÃO: 0 HORAS - 0 CRÉDITOS		

3) Nova tabela síntese do Curso de Bacharelado em Artes Visuais que dará lugar a tabela existente em processo físico nº 23110.000286/2010-61, conforme indicado no Despacho CEC SEI nº 1259252, alínea c.

TABELA 2: TABELA SÍNTESE PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR		
FORMAÇÃO	Créditos	Horas (60 min)
A) Formação específica (estudos de formação geral e de aprofundamento e diversificação das áreas específicas e interdisciplinares)		
Disciplinas obrigatórias	92	1380
Disciplinas optativas	38	570
TCC	24	360
Soma	154	2310
B) Formação complementar		
Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão	14	210
TOTAL	168	2520

Registra-se que na página 09 (nove) do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais Bacharelado (Volume II), terceiro parágrafo, **onde se lê**: O desenho dos componentes da formação em artes visuais totaliza 2407 horas; sendo 1983 horas (2380 horas/aula) correspondentes às componentes específicas, 220 horas dizem respeito às atividades complementares de graduação e 204 horas referem-se às atividades de formação livre; **Leia-se**: “O desenho dos componentes da formação em artes visuais totaliza carga total do Curso 2520 h (3024 horas/aula) correspondentes aos componentes específicos; 210 horas dizem respeito às atividades complementares. As atividades de formação livre foram extintas da Matriz Curricular do Curso conforme a Resolução 29 de 2018.

Outra ratificação refere-se ao ajuste da nomenclatura de 03 componentes curriculares na página 13 (treze) do referido projeto, **onde se lê**: Pesquisa em Artes (0500615), Projeto de Graduação em Artes Visuais I (05000129) e Projeto de Graduação em Artes Visuais II; **Leia-se** Metodologias da Pesquisa em Artes (será registrado **NOVO** código), Trabalho de Conclusão de Curso I (será registrado **NOVO** código) e Trabalho de Conclusão de Curso II (será registrado **NOVO** código), respectivamente, para atender recomendações do Núcleo de Reconhecimento

dos Cursos da Universidade Federal de Pelotas. Ressaltamos que a caracterização desses componentes curriculares não foram alterados e, foram acrescentados os objetivos.

O modelo adotado para o desenho das componentes da formação específica, que totaliza 2310 horas, segue o proposto pelas Diretrizes Curriculares do MEC, segundo três níveis irradiadores de conhecimento: nível básico, nível de desenvolvimento e nível de aprofundamento.

O Curso de Artes Visuais Bacharelado estruturou o nível de desenvolvimento ao longo do 4º, 5º e 6º semestres, compreendendo um conjunto de disciplinas optativas do grupo A e B, que devem ser selecionadas conforme as necessidades individuais de cada aluno. O grupo A dos componentes curriculares corresponde às atividades realizadas junto aos ateliês, como por exemplo: ateliê de Pintura I, II e III; o grupo B compreende as disciplinas de fundamentos teóricos da arte, tais como: História da Arte Brasileira I e II, História da Arte I, II, III E IV, Teoria e Crítica das Artes entre outras. A autonomia do discente na escolha de seu próprio percurso de formação acadêmica é assegurada pelo grupo de disciplinas optativas que correspondem às linguagens tradicionais e atuais da arte e seus fundamentos teóricos, históricos e críticos.

O curso de Artes Visuais Bacharelado possui em sua grade curricular, nas disciplinas optativas do Grupo A, – LIBRAS I – ofertada semestralmente pelo Centro de Letras e Comunicação e disponibilizada para matrícula pelo Banco Universal de Disciplinas da Universidade Federal de Pelotas.

QUADRO 1: QUADRO DE COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Cr	T	E	P	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
05000024	Centro de Artes	SERIGRAFIA I	4	1		3		60	05000020
05000025	Centro de Artes	SERIGRAFIA II	4	1		3		60	05000024
05000026	Centro de Artes	HISTÓRIA EM QUADRINHOS	4	1		3		60	
05000028	Centro de Artes	PRINCÍPIOS PRESERV.BENS ART.E CULTURAIS	4	3	1			60	05000091
05000029	Centro de Artes	CINEMA E ARTES VISUAIS	2	2					05000034
05000034	Centro de Artes	CINEMA	4	2		2		60	
05000042	Centro de Artes	JOGOS E BRINQUEDOS	4	2		2		60	05000018
05000079	Centro de Artes	ATELIÊ DE PINTURA I	4	1		3		60	05000022
05000080	Centro de Artes	ATELIÊ DE ESCULTURA I	4	1		3		60	05000021
05000081	Centro de Artes	ATELIÊ DE CERÂMICA I	4	1		3		60	05000018
05000082	Centro de Artes	ATELIÊ DE GRAVURA I	4	1		3		60	05000020
05000083	Centro de Artes	ATELIÊ DE ARTES DO VÍDEO	4	1		3		60	
05000092	Centro de Artes	ATELIÊ DE DESENHO I	4	1		3		60	05000067
05000093	Centro de Artes	LABORATÓRIO DE ARTE E DESIGN	4	1		3		60	
05000094	Centro de Artes	LABORATÓRIO EM FOTOGRAFIA I	4	1		3		60	05000077
05000095	Centro de Artes	ATELIÊ DE CERÂMICA II	4	1		3		60	05000081
05000096	Centro de Artes	ATELIÊ DE GRAVURA II	4	1		3		60	05000082
05000099	Centro de Artes	LABORATÓRIO DE ARTE E TECNOLOGIA I	4	1		3		60	05000093
05000100	Centro de Artes	ATELIÊ DE DESENHO II	4	1		3		60	05000092
05000101	Centro de Artes	ATELIÊ DE PINTURA II	4	1		3		60	05000079
05000102	Centro de Artes	ATELIÊ DE ESCULTURA II	4	1		3		60	05000080
05000106	Centro de Artes	LABORATÓRIO EM FOTOGRAFIA II	4	1		3		60	05000094
05000118	Centro de Artes	ATELIÊ DE PINTURA III	4	2		2		60	05000082
05000119	Centro de Artes	ATELIÊ DE ESCULTURA III	4	1		3		60	05000102
05000120	Centro de Artes	ATELIÊ DE CERÂMICA III	4	1		3		60	05000095
05000121	Centro de Artes	ATELIÊ DE GRAVURA III	4	1		3		60	05000096

05000122	Centro de Artes	ATELIÊ DE DESENHO III	4	1		3		60	05000100
05000123	Centro de Artes	INSTALAÇÃO E SITE SPECIFIC	4	1		3		60	
05000124	Centro de Artes	ATELIÊ DE PERFORMANCE	4	1		3		60	
05000125	Centro de Artes	ATELIÊ DE ARTE TÊXTIL I	4	1		3		60	
05000126	Centro de Artes	ATELIÊ DE ARTE TÊXTIL II	4	1		3		60	05000125
05000127	Centro de Artes	ATELIÊ DE ARTE PROPOSITIVA	4	1		3		60	
05000128	Centro de Artes	SEMINÁRIO DE TÓPICOS ESPECIAIS	4	4				60	
05000609	Centro de Artes	HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA I	2	2				30	
05000611	Centro de Artes	HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA II	2	2				30	
05000612	Centro de Artes	ARTE CONTEMPORÂNEA	2	2				30	05000609
05000613	Centro de Artes	TEORIA E CRÍTICA DA ARTE	3	3				45	
05000614	Centro de Artes	CULTURA BRASILEIRA	2	2				30	
05000616	Centro de Artes	TEORIA DAS IMAGENS TÉCNICAS	2	2				30	05000017
05000617	Centro de Artes	FILOSOFIA DA ARTE II	2	2				30	
05000618	Centro de Artes	FILOSOFIA DA ARTE III	2	2				30	
05000619	Centro de Artes	VANGUARDAS ARTÍSTICAS	2	2				30	
05000620	Centro de Artes	HISTÓRIA DA ARTE I	2	2				30	
05000621	Centro de Artes	HISTÓRIA DA ARTE II	2	2				30	
05000623	Centro de Artes	HISTÓRIA DA ARTE III	2	2				30	
05000624	Centro de Artes	HISTÓRIA DA ARTE IV	4	4				60	
05000675	Centro de Artes	FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO	2	2				30	
05000708	Centro de Artes	PRODUÇÃO CULTURAL	4	2		2		60	
05000709	Centro de Artes	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E DIGITAL I	4	2		2		60	
05000710	Centro de Artes	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E DIGITAL II	4	4				60	05000709
20000084	Centro de Artes	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I (LIBRAS I)	4	4				60	
05001158	Centro de Artes	ARTE E GÊNERO	4	4				60	
05001159	Centro de Artes	SEMINÁRIO DE TÓPICOS ESPECIAIS II	4	4				60	
05001160	Centro de Artes	SEMINÁRIO DE TÓPICOS ESPECIAIS III	4	4				60	

CARACTERIZAÇÕES DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL I		05000015		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	2	2	0	0
Objetivo Geral: Desenvolver a percepção visual através de exercícios práticos e reflexivos para a compreensão das relações formais no campo bidimensional.				
Objetivos Específicos: Capacitar o aluno para a utilização adequada de instrumentos e materiais. Sensibilizar e instrumentalizar o aluno para exploração dos elementos da linguagem visual e dos materiais que envolvem o fazer da imagem. Desenvolver uma atitude crítica-analítica a partir da produção individual do grupo.				
EMENTA: Percepção. Processo de percepção visual. Estudo da forma no campo bidimensional. Valor				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARNHEIN, Rudolf . Arte e Precepção Visual. Pioneira: São Paulo, 1988 DONDIS, D. A. Sintaxe da Linguagem Visual. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. KANDINSKY, Wassily. Ponto e Linha sobre Plano. Martins Fontes: São Paulo, 2015. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: Sistema de leitura Visual da Forma. São Paulo: Escrituras, 2000. LUPTON, Ellen & PHILLIPS, Jennifer Cole. Novos Fundamentos do Design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
FUNDAMENTOS DO DESENHO I		05000066		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3		
Objetivo Geral: Instrumentalizar o aluno com os princípios elementares da linguagem gráfica.				
Objetivos Específicos: Incentivar a experimentação de diversos materiais e técnicas para aquisição de domínio gráfico; Orientar o aluno quanto à percepção dos elementos, esquemas compositivos e estruturais; Propiciar o interesse e o conhecimento sobre as propriedades estéticas da linguagem do desenho.				
EMENTA: Introdução à linguagem gráfica com ênfase no caráter experimental. Elementos Básicos, Materiais e Instrumentos. Percepção e Composição. Apreciação e Crítica.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora : nova versão. [São Paulo]: [Pioneira], Thomson, 2005. 503 p. Número de chamada: 701.15 A748a (BCS). 4 exemplares DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 236 p. (Coleção A). Número de chamada: 701.15 D679s 3.ed. (BCS) (BCP). 7 exemplares; EDWARDS, Betty. Desenhando com o artista interior. São Paulo: Claridade, 2002. 246 p. Número de chamada: 740 E26d (BCS). 4 exemplares; LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott (Org.). ABC da bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008. 67 p. Número de chamada: 745.4 A134 (BCS). 8 exemplares; LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer Cole. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008. 245 p. Número de chamada: 741.6 L966n (BCS). 12 exemplares; MAYER, Ralph. Manual do artista de técnicas e materiais. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999, 2006. 838 p. Número de chamada: 751.2 M468m 2.ed. (BCS) (AAE). 4 exemplares MARTIN ROIG, Gabriel. Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 255 p. Número de chamada: 741.2 M379f (BCS). 6 exemplares;				

MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2006. 350 p. Número de chamada: 745.4 M963d (BCS). 4 exemplares;

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 371 p. Número de chamada: 701.18 O85u 24.ed. 2004. (BCS). 6 exemplares

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASUNCIÓN, Josep e GUASCH, Gemma. Pintura Criativa. Forma. Lisboa: Estampa 2004; _____ . Espaço. Lisboa: Estampa 2005;

_____. Traço. Lisboa: Estampa, 2006;

BIRCH, Helen. Desenhar: truques, técnicas e recursos para a inspiração visual. Tradução: Denis Fracalossi. São Paulo: Gustavo Gili, 2015;

Círculo do livro. A arte de Pintar: desenho. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1994;

CURTIS, Brian. Desenho de observação. Tradução: Alexandre Salvaterra. 2ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2015 on line;

MEDEIROS, João. O desenho e sua técnica. Rio de Janeiro: Bruno Buccini, 1968. 80 p. Número de chamada: 741.2 M488d (BCS). 2 exemplares;

SERRANO, Jose. 12 Lecciones de Dibujo artistico y publicitario. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. 130 p. Número de chamada: 741 S487c (BCS). 1 exemplar

SIMBLET, Sarah. Desenho. São Paulo: Ambiente & Costume editora, 2015;

SMITH, Ray. Manual prático do artista. 2ª edição atualizada. São Paulo: Ambiente & Costume editora, 2012.

SONHEIM, Carla. Laboratório de desenho para artistas de técnica mista. Tradução: Sinésio Santos de Oliveira. São Paulo: Ambientes & Costumes editora, 2013.

Abstract: The Art of Design. Netflix, 2017. Temporada 1. Documentário. Ep. 1. Christoph Niemann: ilustrador.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
INTRODUÇÃO ÀS ARTES VISUAIS		05000075		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Apresentar as habilidades e competências pertinentes ao profissional da área;				
Objetivos Específicos: Instrumentalizar o aluno para o gerenciamento de sua formação na etapa acadêmica e profissional; Apresentar os Perfis e a áreas de atuação através de palestras com profissionais convidados; professores, egressos, representantes institucionais e profissionais liberais; Visitar espaços de atuação: museus, escolas, galerias, fundações, ateliês, espaços de produção e divulgação; Avaliar expectativas e acompanhar egressos.				
EMENTA: Habilidades e Competências em Artes Visuais. Legislação, Normas e Estrutura Curricular, Formação Flexível, Perfis e áreas de atuação.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Universidade Federal de Pelotas. Manual de normas UFPel para trabalhos acadêmicos [livro eletrônico]: revisão Aline Herbstrith Batista, Dafne Silva de Freitas e Patrícia de Borba Pereira. - Pelotas: Editora da UFPel, 2019 1 livro digital: il. Disponível em < https://wp.ufpel.edu.br/sisbi/files/2019/06/Manual.pdf >. Acesso em 10 de agosto de 2023. Estatuto e Normas da UFPel Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2005. ORMEZZANO, Graciela. Questões de Artes Visuais. Passo Fundo: UPF Ed., 2004. PARSONS, Michael. Compreender a arte. Lisboa: Presença, 1992.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE PROCESSOS CRIATIVOS I		05000076		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Instrumentalizar o aluno com conceitos e metodologias próprias das poéticas contemporâneas, dando continuidade ao desenvolvimento de trajetórias singulares.				
Objetivos Específicos: Incentivar a experimentação com materiais, técnicas e tecnologias presentes na arte contemporânea. Orientar o aluno quanto à percepção e produção de sentidos e significados nas artes.				
EMENTA: Aprofundamento da investigação e da experimentação com poéticas voltadas a uma produção singular. O cruzamento da produção individual com obras e conceitos presentes na história da arte. As relações entre a obra, o espectador e o entorno.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília. Escritos de Artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998. LANCRI, Jean. Colóquio sobre a metodologia da pesquisa em artes plásticas na universidade. In BRITES, Blanca e TESSLER, Elida (org.). O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2001. COELHO, Teixeira. Moderno pós-moderno. Porto Alegre: L&PM, 1986. COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte. Da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: UFRGS, 2003. GOMBRICH, E.H. Arte e Ilusão. São Paulo: Martins Fontes, 2007. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34: 1999. LUCIE-SMITH, Edward. Os Movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo; Martins Fontes, 2005. MACHADO, Arlindo. A Arte do Vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1997. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.				

PASSERON, René. Da estética à poiética. In Revista Porto Arte. Porto Alegre. v. 8, n.15, nov. 1997.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes. 2006.

SANTAELLA, Lucia e NÖTH, W. Imagem. Cognição, semiótica, mídia. São Paulo, Iluminuras, 2000.

WOOD, Paul. Arte Conceitual. São Paulo: Cosac&Naify, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE MATERIAIS EXPRESSIVOS		05000091		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Analisar a constituição dos materiais artísticos.				
Objetivos Específicos: Visualizar a constituição dos materiais artísticos em ateliê. Relacionar o uso dos materiais no tempo e no espaço. Refletir sobre a adequação dos diferentes materiais usados em uma mesma obra. Experimentar diversas técnicas de trabalho com os materiais artísticos.				
EMENTA: Confecção, pesquisa e experimentação com diferentes materiais e técnicas. Tradicional e Alternativo, Hibridizações e Apropriações.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Mayer, R. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996. MELO, Joana Angélica D'Ávila (trad.). Materiais e Técnicas: guia completo. São Paulo: Martins Fontes, 2008. MOTTA, E., SALGADO, M. Iniciação a pintura. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976. ROTH, O. O que é papel. São Paulo: Brasiliense, 1983.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FIDELIS, Gaudêncio. Dilemas da matéria. Porto Alegre: MAC/RS, 2002 KAZAZIAN, Thierry (org.). Haverá a idade das coisas leves. São Paulo: SENAC, 2005. SMITH, Stan y HOLT, H. F. Manual del artista: equipo, materiales, tecnicas. Madrid: H. Blume, 1982.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
TEORIAS DA ARTE		05000608		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno investigar e discutir os conceitos básicos da arte: a obra de arte, sua historicidade, a complexidade e as temáticas que envolvem o fenômeno artístico.				
Objetivos Específicos: Refletir a respeito do conceito de arte-linguagem-interpretação; Analisar os problemas da autonomia e funções da arte e de seu processo ; Apresentar e discutir as diferentes perspectivas de leitura da obra de arte; Revisar a situação da arte (teoria, filosofia, historiadores e métodos); Discutir a mudança de paradigma da interpretação das obras de arte a partir das tendências modernas e contemporâneas.				
EMENTA: Conceito de arte, estética, obra de arte. O processo criativo e o fazer artístico. Experiência e percepção estética. Diferenciação entre os vários campos da Arte: História, Teoria, Crítica e Filosofia da Arte.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN, G.C. Arte e crítica de arte. Lisboa: Estampa, 1988. CHIPP, H.B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes,1988. _____ & FAGIOLO, M. Guia de história da arte. Lisboa: Estampa, 1989. HAUSER, Arnold. Teorias da arte. Lisboa: Presença, 1988.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CALABRESE, O. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987. FRANCASTEL, Pierre. Pintura e Sociedade. São Paulo: Martins Fontes,1990. OSBORNE, Harold. A apreciação da arte. São Paulo: Cultrix, 1988. PAREYSON, L. Os problemas da estética. SãoPaulo: Martins Fontes,1984.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
INTRODUÇÃO À ARTE CONTEMPORÂNEA		05000678		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Permitir ao aluno o contato inicial com conceitos, práticas e novas linguagens artísticas, preparando-o para a atuação profissional no campo das artes visuais da contemporaneidade.				
Objetivos Específicos: Capacitar o aluno para: 1. conceituar arte contemporânea; 2. reconhecer manifestações artísticas contemporâneas; 3. identificar procedimentos e atitudes relativas à arte contemporânea; 4. reconhecer formas de produção e divulgação da arte contemporânea; 5. reconhecer as especificidades, os problemas e os desafios da arte contemporânea; 6. discutir a função social do artista na sociedade contemporânea.				
EMENTA: Estudo dos conceitos, das práticas e das linguagens artísticas desenvolvidas nos séculos XX e XXI, assim como das formas de produção e divulgação de obras de arte na contemporaneidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARCHER, M. Arte contemporânea. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 263 p. BASBAUM, R. Arte brasileira contemporânea. Texturas. Dicções. Estratégias. Rio de Janeiro, 2001, 403 p. DE FUSCO, R. História da arte contemporânea. Lisboa: Editorial Presença, 1988. FARIAS, A. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2002, 121 p. FIDELIS, G. Dilemas da matéria. Procedimento, permanência e conservação em arte contemporânea. Porto Alegre: Museu de Arte Contemporânea, RS, 2002. FREIRE, C. Poéticas do processo. Arte Conceitual no Museu. São Paulo: Iluminuras, 1999, 197 p. GOLDBERG, R. A arte da performance. Do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 229p. GULLAR, F. Etapas da arte contemporânea. Rio de Janeiro: Revan, 1998, 304 p. HONNEF, K. Arte contemporânea. Colônia: Taschen, 1992. MARTIN, S. Vídeo arte. Colônia: Taschen, 2006, 96p. MELO, A. O que é arte. Lisboa: Difusão Cultural, 1994. MILLET, C. A arte contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 1997, 147p.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

AMARAL, Aracy. Arte híbrida – Leda Catunda, Ana Maria Tavares, Mônica Nador, Sérgio Romagnolo. Rio de Janeiro/ São Paulo/ Porto Alegre, FUNARTE/ MAM/ Espaço Cultural BFB, 1989.

* Catálogos , Revistas e Jornais especializados em Arte Contemporânea

LAGNADO, Lisette. Entre o desenho e a escultura. São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1995.

MESQUITA, Ivo. Panorama da Arte Brasileira – 1995. São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1995.

RUSH, M. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 225p. (Coleção a)

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
Técnicas De Leitura E Produção De Texto		20000268		
Departamento ou equivalente CLC – Centro de Letras e Comunicação				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Capacitar os alunos a comunicar-se eficazmente em Língua Portuguesa, com o propósito de dar-lhes ferramentas para realizar as mais diversas tarefas da vida cotidiana, através dos códigos oral e escrito, utilizando recursos de produção textual em um nível básico.				
Objetivos Específicos: O aluno deverá ser capaz de: - compreender a linguagem como processo interativo, reconhecendo as diferentes e variadas possibilidades de seu uso, conforme o contexto; - refletir sobre a noção de texto e discurso a partir da aquisição de conhecimentos básicos sobre a estrutura e o uso adequado da língua portuguesa; - compreender as diferenças formais e funcionais entre a língua falada e a língua escrita; e a sua estreita relação com a adequação e a inadequação da linguagem nos variados contextos; - conscientizar-se sobre a noção de texto e discurso através da análise dos diferentes comprometimentos ideológicos e argumentativos; - reconhecer problemas de estrutura textual em suas produções por meio do conhecimento e análise dos aspectos da estrutura e funcionamento da língua; - produzir os diversos tipos de trabalhos acadêmicos, tais como resumo, artigo, fichamento, ensaio, monografia, resenha descritiva e resenha crítica.				
EMENTA: Considerações sobre a noção de texto e textualidade. Aspectos relativos à norma culta da Língua Portuguesa e produção de textos em diversos gêneros textuais. Articulação do texto escrito. Ordenação de parágrafos e a ligação lógica das idéias. Linguagem e argumentação. Dimensão discursiva do texto. Criticidade e autonomia.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto & interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de textos para estudantes universitários. Rio de Janeiro: Vozes, 1992. FICAGNA, Alba Valéria Oliveira et al. Manual de métodos e técnicas de pesquisa. Passo Fundo: Faplan, 2007. HOFFMANN, Jussara. Avaliando redações: da escola ao vestibular. Porto Alegre: Mediação, 2002.				

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luis Carlos. A coerência textual. 6º ed. São Paulo: Contexto, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 8º ed. São Paulo: Contexto, 1996.

MACHADO, Anna Rachel [coord.]; LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos Abreu. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, Anna Rachel [coord.]; LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos Abreu. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, Anna Rachel [coord.]; LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos Abreu. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.

MEDEIROS, Marta. Quem precisa saber escrever? Zero Hora, Porto Alegre, 22 de abril de 2005.

PEREIRA, Gil Carlos. A palavra: expressão e criatividade. São Paulo: Moderna, 1997.

PIFFERO, Luiza. Mestres sem livros. Amanhã, p. 68-69, março, 2007.

RODRIGUES, Laís Maria Passos; BARBOSA, Maria Eunice de Oliveira; BRANDÃO, Teresinha dos Santos. Maneiras do dizer: língua portuguesa no ensino médio. Pelotas: Mário Quintana, 1998.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5º ed. São Paulo: Ática, 2006.

TEIXEIRA, Jerônimo. Riqueza da língua. Veja, nº. 2025, p. 88-99, setembro, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL II		05000017		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	2	2	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar condições para o estudo teórico e prático da cor com ênfase na percepção da forma bidimensional.				
Objetivos Específicos: Desenvolver a percepção visual do aluno para compreender as relações formais no campo bidimensional.				
EMENTA: Cor. Percepção da cor: aspectos físicos, fisiológicos e culturais. Características das cores. Cor-luz. Cor-pigmento. Processo de combinação de cores. Contrastes de cores e visibilidade. Psicodinâmica das cores.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Cor. Coleção Design Básico. 1ed. São Paulo: Editora ArtMed, 2011. BARROS, L. R. M. A Cor no Processo Criativo. São Paulo: Senac, 2006. GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2004. KANDINSKY, Wassily. Ponto e Linha sobre Plano. Martins Fontes: São Paulo, 1997. LUPTON, Ellen; PHILLIPS, J. Cole. Novos Fundamentos do Design. São Paulo: Cosac Naify, 2008. PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. 7ª Edição. RJ: Léo Christiano Editorial LTDA, 1999. SAMARA, Timothy. Elementos do Design: guia de estilo gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2010.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVAREZ, Denise. PERAZZO, Luiz Fernando. RACY, Ana Beatriz Fares. Elementos da cor. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1999. AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papyrus, 1993. FRASER, Tom & BANKS, Adam. O Guia Completo da Cor. São Paulo: SENAC, 2007. GUIMARÃES, Luciano. As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo. São Paulo: Annablume, 2003. LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott. ABC da Bauhaus. São Paulo: Cosac Naify, 2008. MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 2001. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983. PEDROSA, Israel. O Universo da Cor. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
PERCEPÇÃO TRIDIMENSIONAL		05000018		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento da percepção do espaço como totalidade plástica significativa através de exercícios tridimensionais e de intervenção no espaço ambiente.				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Percepção e elementos plásticos na estruturação do espaço tridimensional.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1989. CIRLOT, Juan-Eduardo. El Mundo del Objeto a Luz del Realismo.. Barcelona: Antthropos, 1986. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 1984. READ, Hebert. La Escultura Moderna. Barcelona: Destino, 1994. ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. São Paulo: Cultrix. 1971.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Pioneira, 1980. DONDIS, A. Donis. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1993. MERLEAU-PONTY. Fenomenologia da Percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1993.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
FUNDAMENTOS DO DESENHO II		05000070		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Instrumentalizar o aluno com os princípios elementares da linguagem gráfica com materiais coloridos.				
Objetivos Específicos: Experimentar e praticar técnicas diversas de desenho com materiais policromáticos; Propor a experimentação e a aplicação de técnicas comuns ao desenho tradicional às ferramentas do desenho digital; Vivenciar e observar as potencialidades visuais dos diversos tipos de formas (orgânicas e geométricas) enquanto possibilidades espaciais diversas; Perceber a potência do desenho como elaboração estética tanto no processo quanto no resultado final inseridos no campo do design; Propiciar a vivência de métodos diferentes de desenho: observação imaginação, interpretação e imitação.				
EMENTA: Investigação e experimentação em Desenho de observação e Imaginação. Expressão e Representação Gráfica. Espaço e Forma. Apreciação e Crítica				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASUNCIÓN, Josep e GUASCH, Gemma .Pintura CriativaForma. Lisboa: Estampa 2004 _____. Espaço. Lisboa: Estampa 2005. _____. Traço. Lisboa: Estampa, 2006. ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Pioneira, 1988. DERDYK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Scipione, 1994. _____(org.). Disegno. Desenho. Desígnio. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. Dondis, Donis. A Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 198 MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001. LUPTON, Ellen & MILLER, J. Abbott (orgs.) ABC da Bauhaus. São Paulo: Cosac Naify, 2008. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 1987. ROIG, Gabriel (org.). Fundamentos do Desenho Artístico. São Paulo: Martins Fontes, 2007. SIMBLET, Sarah. Desenho. São Paulo: Ambiente & Costume editora, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

BERGER, John. Draw to that moment. In: The sense of Sight: writings. New York: Vintage Books, 1993.

BERNARDAC, Marie-Laure (org). Louise Bourgeois: pensées-plumes. Paris: Édition Du Centre Pompidou, 1995.

CRISTIANO, Giuseppe. Storyboard Design Course. Principle, practice, and techniques: the ultimate guide for artists, directors, producers, and scriptwriters. New York: Barron's edition, 200 .

JOHN, Richard. 16 Notas para uma definição do desenho. In: MARTINS COSTA, C.; JOHN, R. (orgs). Vetor. Novo Hamburgo: Editora FEEVALE, 2009.

ROSE, Bernice. Drawing Now. New York: Metropolitan Museum of Art, 1976.

GOMBRICH, Ernst Hans. Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins fontes, 2007.

GONÇALVES, Flavio. Um olhar de través, In: MARTINS COSTA, C.; JOHN, R. (orgs). Vetor. Novo Hamburgo: Editora FEEVALE, 2009.

_____. Um percurso para o olhar: o desenho e a terra. In: Porto Arte, Porto Alegre, v 13, n 23, nov. 2005.

_____. O desenho e a infância das imagens in: Projeto Revista de Educação, Porto Alegre, v 3 n 5 Jun./ dez., 2001.

_____. Armas do desenho: análise da minha produção de 1992 e 1993. Dissertação de mestrado – PGAV – IA – UFRGS, Porto Alegre, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE PROCESSOS CRIATIVOS II		05000090		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Instrumentalizar o aluno com conceitos e metodologias próprias das poéticas contemporâneas, dando continuidade ao desenvolvimento de trajetórias singulares.				
Objetivos Específicos: Incentivar a experimentação com materiais, técnicas e tecnologias presentes na arte contemporânea. Orientar o aluno quanto à percepção e produção de sentidos e significados nas artes.				
EMENTA: Aprofundamento da investigação e da experimentação com poéticas voltadas a uma produção singular. O cruzamento da produção individual com obras e conceitos presentes na história da arte. As relações entre a obra, o espectador e o entorno.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília. Escritos de Artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998. LANCRI, Jean. Colóquio sobre a metodologia da pesquisa em artes plásticas na universidade. In BRITES, Blanca e TESSLER, Elida (org.). O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2001. COELHO, Teixeira. Moderno pós-moderno. Porto Alegre: L&PM, 1986. COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte. Da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: UFRGS, 2003. GOMBRICH, E.H. Arte e Ilusão. São Paulo: Martins Fontes, 2007. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34: 1999. LUCIE-SMITH, Edward. Os Movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo; Martins Fontes, 2005. MACHADO, Arlindo. A Arte do Vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1997. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996. PASSERON, René. Da estética à poética. In Revista Porto Arte. Porto Alegre. v. 8, n.15, nov. 1997. RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes. 2006.				

SANTAELLA, Lucia e NÖTH, W. Imagem. Cognição, semiótica, mídia. São Paulo, Iluminuras, 2000.
WOOD, Paul. Arte Conceitual. São Paulo: Cosac&Naify, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ICONOLOGIA DA ARTE I		05000670		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Conhecer as diferentes possibilidades de leituras de obras artísticas.				
Objetivos Específicos: Conceituar “obra de arte” e “estilo” em arte; Reconhecer algumas das diferentes possibilidades de leituras de obras de obras de arte e seus respectivos autores; Identificar as principais culturas que se desenvolveram, desde a Pré-História ao final do século XIX, e as diferentes produções artísticas realizadas pelas mesmas; Conhecer permanências e rupturas existentes na produção artística de diferentes culturas que se desenvolveram no mundo Ocidental (e Oriente próximo), desde a Pré-História ao final do século XIX; Evidenciar o ciclo evolutivo na produção artística que caracterizou as diferentes culturas que se desenvolveram no mundo ocidental (e Oriente próximo), desde a Pré-História à estética Art Nouveau.				
EMENTA: Leituras possíveis das obras de arte e o desenvolvimento destas em diferentes culturas e períodos da história da arte no mundo Ocidental e Oriente próximo. Estudo da história da arte para fornecer ao aluno subsídios teóricos necessários para a construção de uma visão crítica voltada para o design.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2013. ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica da arte. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1995. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1994. ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual. São Paulo: Pioneira, 1980. ARNHEIM, Rudolf. Intuição e intelecto na arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989. AUMONT, Jacques. A imagem. 16. ed. Campinas: Papirus, 2017. BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BERGER, John. Modos de ver. Rocco: Rio de Janeiro, 1999. BATTISTONI FILHO, Duílio. Pequena história da arte. 2. ed. Campinas: Papirus, 1987. BERGER, John. Modos de ver. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.				

BURKE, Peter. Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica. São Paulo: Editora UNESP, 2017.

CALABRESE, Omar. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

CANTON, Katia. Novíssima arte brasileira: um guia de tendências. São Paulo: Iluminuras, 2001.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAVALCANTI, Carlos. História das artes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. v. 1 e 2.

COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 1998.

DE FUSCO, Renato. História da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 1988.

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecilia (org.). Escritos de artistas - anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

FOCILLON, Henri. Vida das formas. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

GOMBRICH, Ernst Hans. Os usos das imagens: estudos sobre a função social da arte e 7 da comunicação visual. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GOMPERTZ, Will. Isso é arte? 150 anos de Arte Moderna. Do Impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. v. 1 e 2.

HAUSER, Arnold. Teorias da arte. Lisboa: Presença, 1988.

HOCKNEY, David. O conhecimento secreto: redescobrimos as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

JANSON, Horst Waldemar. História da arte. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

JANSON, Horst Waldemar. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v. 1, 2 e 3.

JANSON, Horst Waldemar; JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. 14. ed. Campinas: Papirus, 2017.

MANGUEL, Alberto. Lendo imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

NONELL, J. Bassegoda. Atlas de história da arte. Rio de Janeiro: Livro íbero-americano Ltda., s/d.

OCVIRK, Otto G.; STINSON, Robert E.; WIGG, Philip R.; BONE, Robert O.; CAYTON, David L. Fundamentos de Arte. Teoria e Prática. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora; Bookman, 2014.

OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. Imagem também se lê. São Paulo: Edições Rosari, 2009.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

PANOFISKY, Erwin. Estudos de iconologia. Lisboa: Ed. Estampa, 1995.

PANOFISKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 2017.

PINHEIRO, Antonio Carlos da F. Bragança; CRIVELARO, Marcos. História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Erica, 2014.

PROENÇA, Graça. Descobrimos a história da arte. São Paulo: Ática, 2011.

PROENÇA, Graça. História da arte. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

SAMAIN, Etienne (org.). Como pensam as imagens. São Paulo: Editora da Unicamp, 2012.

SILVA, Ursula R.; LORETO, Mari Lúcie. História da arte de Pelotas: a pintura de 1970 a 1980. Pelotas: Educat, 1996.

VEIGA, R. Fradera. Atlas dos estilos artísticos. Rio de Janeiro: Livro íbero-americano Ltda., s/d.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALLOA, Emmanuel (org.). Pensar a imagem. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

BARCINSKI, Fabiana Werneck (org.). Sobre a arte brasileira: da pré-história aos anos 1960. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes: Edições Sesc São Paulo, 2014.

BAUMGART, Fritz. Breve história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BAZIN, Germain. História da arte. Lisboa: Martins Fontes, 1980.

BERGER, John. Bolsões de resistência. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2004.

BECKETT, Wendy. História da pintura. São Paulo: Ática, 1997.

BELTING, Hans. O fim da história da arte. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

BOTT, Gian Casper. Naturaleza muerta. Köln: Taschen, 2008.

CARMONA MUELA, Juan. Iconografía clásica. Akal Ediciones, 2008.

CARMONA MUELA, Juan. Iconografía cristiana. Akal Ediciones, 2008.

CARDOSO, Rafael. A arte brasileira em 25 quadros (1790-1930). Rio de Janeiro: Record, 2008.

COSTA, Cristina. A imagem da mulher: um estudo da arte brasileira. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2002.

D'ALLEVA, Anne. Méthodes & theories de l'histoire de l'art. Paris: Thalia, 2006.

DANTO, Arthur. Após o fim da arte. A arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Edusp / Odysseus, 2006.

DUBY, Georges. A Europa na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FOCILLON, Henri. A Arte do Ocidente à Idade Média Românica Gótica. Lisboa: Estampa, 1980.

HODGE, Susie. Breve história da arte: um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas. São Paulo: Gustavo Gili, 2018.

JANSON, Horst Waldemar. História da Arte. Panorama das artes plásticas da pré-história à atualidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977.

JANSON, Horst Waldemar. Historia del arte. Barcelona: Labor, 1972. v. 1 e 2.

KEMP, Martin. História da arte no ocidente. Lisboa: Editorial Verbo, 2006.

KINDERSLEY, Dorling. História ilustrada da arte: os principais movimentos e as obras mais importantes. São Paulo: Publifolha, 2014.

KRAUBE, Ana Carolina. História da pintura: do Renascimento aos nossos dias. Hong Kong, China: Könemann, 2000.

MIRZOEFF, Nicholas. Introducción a la cultura visual. Buenos Aires: Paidós, 2003.

MONTET, Pierre. O Egito no tempo de Ramsés. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

O LIVRO DA ARTE. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PANKHURST, Andy; HAWKSLEY, Lucinda. Quando a arte é genial: 80 obras-primas em detalhes. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

PICHEL, Gina. História da arte. São Paulo: Melhoramentos, 1980.

REBEL, Ernest. Auto-retratos. Köln: Taschen, 2009.

REINAUX, Marcílio Lins. Introdução ao estudo da história da arte. Recife: Editora Universitária UFPE, 1991.

RIEGL, Alois. Grammaire hist. des arts plastiques. Klincksieck, 2003.

RIEGL, Alois. Problems of style: foundations for a history. Princeton: Princeton University Press, 1993.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Profissão artista: pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras. São Paulo: Edusp, 2008.

SPROCCATI, Sandro. Guia de história da arte. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

STAHL, Johannes. Street Art. China: H. F. Ullmann, 2009. (Art Pocket).

TRESSIDER, Jack. Los símbolos y sus significados. Barcelona: Blume, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
FILOSOFIA DA ARTE E DA CULTURA		05000679		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno investigar e aprofundar estudos a respeito da importância dos valores estéticos como reveladores da expressão cultural; Incentivar a análise da arte como fonte visual para produção de conhecimento; arte como fonte documental, histórica e social. Enfatizar as modificações conceituais e diversidade de leituras possíveis na história e na cultura ocidental. Proporcionar o estudo das relações entre cultura visual e história.				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Características estéticas e filosóficas do período clássico grego até o Mundo Contemporâneo.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALDRICH, Virgil. Filosofia da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. BAYER, Raymond. História da estética. Lisboa: Estampa, 1978. CALABRESE, Omar. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 1977. CASSIRER, Ernest. Antropologia filosófica. São Paulo: Mestre Jou, 1977. GRASSI, Ernesto. Arte como anti arte. São Paulo: Livr. Duas Cidades, 1975. OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. São Paulo: Cultrix, 1978. PANOFSKY, Erwin. Idea- a evolução do conceito de belo. São Paulo: Martins Fontes, 1994.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LACOSTE, Jean. A filosofia da arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. Porto Alegre: Sulina, 1989. PLATÃO. Diálogos. Coleção Amazônia, Univ. Federal do Pará, 2 v.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
INTRODUÇÃO À GRAVURA		05000020		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Refletir e experimentar possibilidades da gravura artística, desde o preparo das matrizes de gravação até a impressão, incluindo os materiais e as técnicas relativas às modalidades gráficas;				
Objetivos Específicos: Desenvolver uma poética individual através da gravura; Ampliar possibilidades de realização das imagens incluindo campos híbridos; Analisar e criticar a produção pessoal referenciada em aportes teóricos e artísticos da contemporaneidade.				
EMENTA: Pesquisa artística centrada na exploração dos processos de gravura. Desenvolvimento de uma poética individual que envolva projetos e práticas de procedimentos gráficos, desde a confecção das matrizes até a diversidade dos métodos de impressão. Reflexão crítica com ênfase na adequação entre técnica e conceito.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEUTTENMÜLLER, Alberto. A gravura brasileira: História e crítica. São Paulo: Banespa Cultural, 1990. CHAMBERLAIN, Walter. Manual de grabado en Madera y tecnicas afines. Madrid : H. Blume, 1988. DASILVA, Orlando. A arte maior da gravura. SP: ESPADE, 1976 DAWSON, John. Guia completo de grabado e impresion: tecnicas y materiales. Madrid : H. Blume, 1982. HERSKOVITZ, Anico. Xilogravura. Porto Alegre: Tchê, .1989 VICARI, Richard. Manual de Litografia. Madrid : H.Blume, 1993.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRUSSIÈRE, Sophie. Rembrandt eaux-fortes. Paris, 1986. Catalogue d'exposition (Musée du Petit Palais, 6 fevrier a 20 avril 1986). CATTANI, Icléia. Repetere. Porto Alegre, 1993. Catalogo de exposição. HAERTEL, Nilza. "Considerações sobre a gravura artística". Portoarte. Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 45-49, nov. 1990. HAYTER, William Stanley. New ways of gravure. New York: Watson Guptill, 1981. PETERDI, Gabor. Printmaking methods, old and new. New York : Macmillian, 1971.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
INTRODUÇÃO À ESCULTURA		05000021		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Apresentar e discutir as questões próprias à escultura, do renascimento até os dias atuais.				
Objetivos Específicos: Identificar relações espaciais. Compreender alterações no uso de técnicas e materiais. Reconhecer na contemporaneidade aspectos que remontam a uma tradição histórica, o pensamento escultórico. Experimentar a prática tridimensional a partir de propostas direcionadas, intenção e adequação.				
EMENTA: Pesquisa da linguagem tridimensional a partir do uso de questões técnicas/materiais distintos. Análise e crítica.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1992. DUARTE, Paulo Sergio (org). Da Escultura a Instalação. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2005. (5ª Bienal do Mercosul) MILLIET, Maria Alice. Lygia Clark: Obra-trajeto. São Paulo: Edusp, 1992. READ, Herbert. Escultura Moderna: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2003. TUCKER, William. A Linguagem da Escultura. São Paulo: Cosac & Naify, 1999. WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVES, José Francisco. Transformações do Espaço Público. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2006. (5ª Bienal do Mercosul) BRETT Guy. Brasil Experimental, arte/vida: proposições e paradoxos. Org. Kátia Maciel. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2005. JUNQUEIRA, Fernanda. Sobre o Conceito de Instalação in Gávea Revista de Arte e Arquitetura. Rio de Janeiro. Vol.14, 1996. MELIM, Regina. Corpo Extenso in Medusa Revista de Poesia e Arte. Curitiba, Ano 02, No 10. Abril-maio 2000. NAVES, Rodrigo. A forma difícil. São Paulo: Ática, 1996. _____. O Vento e o Moinho. Ensaios sobre arte moderna e contemporânea São Paulo: Companhia das Letras, 2007.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
INTRODUÇÃO À PINTURA		05000022		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Produzir pinturas com enfoques específicos, demonstrando coerência com as proposições apresentadas.				
Objetivos Específicos: Refletir sobre as condições de instauração do campo da pintura enquanto especificidade da arte moderna e contemporânea. Identificar características plástico/formais em exercícios de produção pictórica, de expressão oral e produção textual. Estabelecer a contextualização histórica dos métodos e procedimentos abordados em aula destacando a produção de artistas relevantes a cada enfoque. Realizar pesquisa de materiais e suportes, utilizando-os com propriedade.				
EMENTA: Estudo teórico/prático dos elementos da construção da pintura. Análise e reflexão a partir de obras pontuais.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBERTI, Leon Baptista. Da Pintura. Campinas: UNICAMP, 1992 ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992 CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988 DORFLES, Gillo. O devir das Artes. São Paulo: Martins Fontes, 1992. GOMBRICH, E.H. Arte e Ilusão. São Paulo: Martins Fontes, 1986 GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea. São Paulo: Nobel, 1985 HONEFF, Klaus. Arte Contemporânea. Colônia: Taschen, 1988 MATISSE, Henri. Escritos e reflexões sobre arte. Lisboa: Ulisseia, 1992 SMITH, Ray. El Manual del Artista. Madrid: Herman Blume, 1991				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BATTCOCK, Gregory (Org.) A Nova Arte. São Paulo: Perspectiva, 1977 FOUCALT, Michel. Isso não é um cachimbo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988 GREENBERG, Clement. Arte e Cultura: Ensaio crítico. São Paulo: Ática, 1996 NOVAES, Adauto. Artepensamento. São Paulo: Cia das letras, 1992. NOVAES, Adauto (Org.) O olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. OITICICA, Hélio. Aspiro ao Grande Labirinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1986				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
DESENHO DA FIGURA HUMANA		05000067		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Orientar o aluno quanto à percepção e representação gráfica dos aspectos estruturais, formais e conceituais da figura humana a partir do desenho de observação do modelo vivo.				
Objetivos Específicos: Desenhar a morfologia externa da figura humana no todo e em detalhe; Identificar a estrutura óssea, articular e muscular do corpo humano; Conhecer e representar as proporções, postura e equilíbrio da figura; Desenvolver o repertório gráfico individual através de exercícios que envolvam o desenho do modelo em situações diferenciadas, segundo as mais variadas técnicas e meios expressivos; Analisar e criticar a obra gráfica de vários artistas através da História da Arte e da Cultura.				
EMENTA: Representação gráfica da figura humana a partir do desenho de observação do modelo vivo: Estrutura, Forma e Proporção; Equilíbrio e Tensão. Experimentação com Materiais e Técnicas diversificadas. Apreciação e Crítica.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ECO, Umberto. História da Beleza. Rio de Janeiro: Record, 2004. DERDICK, Edith. Formas de pensar o desenho. 4ª ED. Porto Alegre: Zouk, 2010. _____. O desenho da figura humana. São Paulo: Scipione, 1990. GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007 GORDON, Louise. Desenho da cabeça humana. Lisboa: Presença, 1977. _____. Desenho anatômico. Lisboa: Presença, 1979. MARTÍN ROIG, Gabriel (et al.). Fundamentos do Desenho Artístico. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ROSA, Velcy S. Expressão e movimento da figura humana. Porto Alegre : Mercado Aberto, 1988. SOUZA, Edgar. Praticando a arte : técnicas de desenho e pintura. São Paulo: Moderna, 1997.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BELL, Julian. Five Hundred Self-Portraits. London: Phaidon, 2006. BERGER, John. Modos de ver. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. 2. ed. São Paulo: Lemos-Editorial, 2002.				

GROSENICK, Uta (org.). Mulheres artistas: nos séculos XX e XXI. Colônia: Taschen, 2005.

HARRISON Hazel. Técnicas de Desenho e Pintura. Erechim: Edelbra, 1996.

HOGARTH, Burne. O desenho anatômico sem dificuldade. Colônia: Evergreen, 1998.

____. El dibujo de la cabeza humana a su alcance. Colônia: Evergreen, 1999.

PARRAMON, José M. Como desenhar a anatomia do corpo humano. Rio de Janeiro: Livro Ibero Americano Ltda. 1986.

____. Como desenhar a figura humana. Rio de Janeiro: Livro Ibero Americano Ltda. 1986.

SANMIGUEL, David (et al.). Dibujo de Anatomia Artística. Barcelona: Parramon Ediciones, 2007.

SIMBLET, Sarah. Anatomy for the artist. London: DK, 2001.

____. Desenho. Porto: Civilização, 2005.

SMITH, Mark Edward. The Nude Female Figure. New York: Watson-Guptill, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
PRODUÇÃO TEXTUAL EM ARTES		05000117		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Promover a leitura de textos narrativos, poéticos, e ensaísticos, e a experimentação em textos verbais e não-verbais.				
Objetivos Específicos: Desenvolver as habilidades de expressão na produção de textos voltados ao campo das artes. Ampliação do repertório de literatura através da aproximação aos temas e às linguagens da literatura contemporânea. Desenvolver estratégias para a conquista, individual de uma linguagem verbal própria, associada a um modo de estar no mundo, “sentimento do mundo”.				
EMENTA: Investigação e experimentação textual em artes visuais.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1997. KOCH, Ingedore Villaça. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 1987. PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1992. SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 1994.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DUCROT, Oswald. Princípios de Semântica Lingüística. São Paulo: Cultrix, 1977. _____. O Dizer e o Dito. Campinas: Pontes, 1987. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 1992. VOGT, Carlos. O intervalo semântico. São Paulo: Ática, 1977. * Livros de Artistas, Ensaios, Poesia e Literatura Contemporânea				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ICONOLOGIA DA ARTE II		05000674		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Conhecer as diferentes possibilidades de leituras de obras artísticas.				
Objetivos Específicos: Conceituar “Modernização”, “Modernidade” e “Modernismo”; Reconhecer algumas das diferentes possibilidades de leituras de obras de arte e seus respectivos autores; Identificar as principais correntes artísticas, desde o final do século XIX ao início do XXI; Conceituar “Pós-Modernização”, “Pós-Modernidade” e “Pós-Modernismo”; Conhecer permanências e rupturas existentes na produção artística efetuada entre o final do século XIX e o princípio do XXI; Evidenciar o ciclo evolutivo na produção artística do mundo moderno e pós-moderno.				
EMENTA: Estudo da história da arte para fornecer ao aluno subsídios teóricos necessários para a construção de uma visão crítica voltada para o design. Leituras possíveis das obras de arte e o desenvolvimento destas em diferentes culturas e períodos da história da arte no mundo Ocidental e Oriente próximo. Desenvolvimento de uma visão de estética aplicada, contemplando os múltiplos contextos históricos em que se produziram artefatos utilitários dotados de qualidades estéticas, funcionais, ergonômicas.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2013. ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica da arte. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1995. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1994. ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual. São Paulo: Pioneira, 1980. ARNHEIM, Rudolf. Intuição e intelecto na arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989. AUMONT, Jacques. A imagem. 16. ed. Campinas: Papirus, 2017. BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BERGER, John. Modos de ver. Rocco: Rio de Janeiro, 1999. BATTISTONI FILHO, Duílio. Pequena história da arte. 2. ed. Campinas: Papirus, 1987. BERGER, John. Modos de ver. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.				

BURKE, Peter. Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica. São Paulo: Editora UNESP, 2017.

CALABRESE, Omar. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

CANTON, Katia. Novíssima arte brasileira: um guia de tendências. São Paulo: Iluminuras, 2001.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAVALCANTI, Carlos. História das artes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. v. 1 e 2

COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 1998.

DE FUSCO, Renato. História da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 1988.

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecilia (org.). Escritos de artistas - anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

FOCILLON, Henri. Vida das formas. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

GOMBRICH, Ernst Hans. Os usos das imagens: estudos sobre a função social da arte e da comunicação visual. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMPERTZ, Will. Isso é arte? 150 anos de Arte Moderna. Do Impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. v. 1 e 2.

HAUSER, Arnold. Teorias da arte. Lisboa: Presença, 1988.

HOCKNEY, David. O conhecimento secreto: redescobrimo as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

JANSON, Horst Waldemar. História da arte. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

JANSON, Horst Waldemar. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v. 1, 2 e 3.

JANSON, Horst Waldemar; JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. 14. ed. Campinas: Papirus, 2017.

MANGUEL, Alberto. Lendo imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

NONELL, J. Bassegoda. Atlas de história da arte. Rio de Janeiro: Livro Íbero-americano Ltda., s/d.

OCVIRK, Otto G.; STINSON, Robert E.; WIGG, Philip R.; BONE, Robert O.; CAYTON, David L. Fundamentos de Arte. Teoria e Prática. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora; Bookman, 2014.

OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. Imagem também se lê. São Paulo: Edições Rosari, 2009.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

PANOFSKY, Erwin. Estudos de iconologia. Lisboa: Ed. Estampa, 1995.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 2017.

PINHEIRO, Antonio Carlos da F. Bragança; CRIVELARO, Marcos. História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Erica, 2014.

PROENÇA, Graça. Descobrindo a história da arte. São Paulo: Ática, 2011.

PROENÇA, Graça. História da arte. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

SAMAIN, Etienne (org.). Como pensam as imagens. São Paulo: Editora da Unicamp, 2012.

SILVA, Ursula R.; LORETO, Mari Lúcie. História da arte de Pelotas: a pintura de 1970 a 1980. Pelotas: Educat, 1996.

VEIGA, R. Fradera. Atlas dos estilos artísticos. Rio de Janeiro: Livro íbero-americano Ltda., s/d.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA		05000077		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Conhecer panoramicamente a história da fotografia do seu surgimento à contemporaneidade, dos primeiros processos do Séc.XIX à era digital.				
Objetivos Específicos: Conceituar e relacionar as intersecções entre as artes plásticas e a fotografia. Experienciar a criação de imagens através dos meios fotográficos (analógico e digital). Analisar a imagem fotográfica como registro da realidade, como documento e recriação interpretativa do universo visual. Relacionar o processo de desenvolvimento histórico da imagem fotográfica com os principais movimentos artísticos do Séc. XIX e XX. Relacionar a fotografia com o imaginário visual contemporâneo. Experimentar as capacidades dos meios de produção da imagem fotográfica (analógico e digital).				
EMENTA: Conceituação, Evolução e Processos da Fotografia. Investigação e operacionalização de equipamentos e técnicas laboratoriais da fotografia preta e branca de natureza fotoquímica. Estudo e prática do registro fotográfico digital.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papyrus, 1993. BARTHES, R. A Câmara Clara. Lisboa: Edições 70, 1980. RODRIGUES, Renato. A fotografia moderna no Brasil. Rio de Janeiro: UFRGS/FUNARTE, 1995. DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico e outros ensaios – Campinas, SP. Papiros, 1993. FABRIS, Annateresa. A pose pausada. In Revista ECAUSP, n.20p. 70-74, ab. 1989. FERRES, Gilberto. A fotografia no Brasil: 1840-1900. Rio de Janeiro: FUNARTE,1985. LANGFORD, Michael. Fotografia Básica. Lisboa: Editora Dinalivro, 1996. MICHELON, Francisca Ferreira, Borges, Beatriz Nunes. Procedimentos Básicos em laboratório preto e branco. Pelotas: Editora Universitária / UFPEL, 2004. SCHISLER, Milard W.L. Revelação em preto e branco: a imagem com qualidade. São Paulo: M.Fontes, 1995. SOUGEZ, Marie-Loup. História da Fotografia. Editora Dinalivro; 2001.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BACAEIRO, R. Ensayos de fotografia. C. México: Arte y libros, 1978 BARTHES, Roland. O obvio e o absoluto. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1990.				

FABRIS, Annateresa (ORG.). Fotografia: usos e funções no séc. XIX. São Paulo: EDUSP, 1991.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta. São Paulo: HUCITEC, 1985.

FONTECUBERT, Joan. Estética fotográfica. Selección de textos. Barcelona: Editorial Blume, 1984.

KOSSOY, Boris, Fotografia e História. São. São Paulo: Ática, 1989.

PREUSS, Julio. Fotografia Digital. Ed. Axel Books, 2004.

SONTAG, Susan. Ensaio sobre fotografia. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.

ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson. Fotógrafo: O Olhar, a Técnica e o Trabalho. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
SEMIÓTICA		05000089		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos o conhecimento das teorias semióticas e sua contribuição para o entendimento de distintas manifestações culturais.				
Objetivos Específicos: Oferecer aos estudantes um panorama geral das diferentes teorias semióticas vigentes no Brasil; Instrumentalizar os alunos com a metodologia de análise de pelo menos uma das escolas estudadas: semiótica discursiva (escola francesa); Proceder à análise de objetos oriundos do universo da arte e da comunicação, a fim de entender sua dimensão comunicativa e as estratégias possíveis de serem adotadas para que se alcancem melhores resultados. Propor exercícios de caráter teórico-prático que permitam aos estudantes explorar as potencialidades da semiótica como uma importante ferramenta nas práticas de tradução entre distintas linguagens. Proporcionar aos alunos experiências intersemióticas a partir da relação verbal/visual.				
EMENTA: Estudo das teorias da significação tendo em vista suas possibilidades de análise de distintos objetos e manifestações culturais.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Editora Ática, 1994. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Editora Contexto, 2008. OLIVEIRA, Ana Claudia (org). Semiótica plástica. São Paulo: Hacker Editores, 2004. PIETROFORTE, Antônio Vicente. Semiótica visual – os percursos do olhar. São Paulo: Editora Contexto, 2004. RAMALHO, Sandra. Imagem também se lê. São Paulo: Edições Rosari, 2005. SEMPRINI, Andrea. A marca pós-moderna. Poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006. VOLLI, Ugo. Manual de semiótica. São Paulo: Edições Loyola, 2007.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ANÁLISE DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA		05000043		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	2	2	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos situações que lhes permitam proceder a uma análise crítica de sua produção e atuação.				
Objetivos Específicos: Incentivar o exercício da apresentação e defesa dos trabalhos para profissionais de áreas diversas como ensaio para o exercício profissional de enfrentamento com a crítica. Promover situações de confronto e/ou que desvinculem a produção das condições e justificativas excessivamente acadêmicas, aproximando-os de vivências próximas àquelas comuns ao circuito da arte.				
EMENTA: Disciplina de caráter complementar, teórico/prática, voltada a problematização da produção dos alunos em estágio avançado da habilitação específica. Realização de seminários com a possibilidade de participação de professores e profissionais reconhecidos na qualidade de convidados para debater a produção.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia utilizada na disciplina deve estar em conformidade com as propostas individuais de cada um dos alunos.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
METODOLOGIAS DA PESQUISA EM ARTES		NOVO		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Elaborar projeto de pesquisa em artes visuais, com base nos fundamentos da pesquisa em arte, utilizando metodologia de pesquisa.				
Objetivos Específicos: Refletir oral e textualmente sobre as condições de instauração do campo das linguagens eleitas a partir do interesse pessoal e como conjunto de práticas presentes no universo da arte contemporânea Conhecer e aplicar as normas técnicas (ABNT) na elaboração do projeto de pesquisa Experimentar possibilidades expressivas da linguagem plástica escolhida, como exercício para exploração e definição de sua poética pessoal Estabelecer a contextualização histórica dos métodos e procedimentos abordados por artistas selecionados Realizar revisão bibliográfica e artística que auxilie a fundamentação do projeto de pesquisa Definir o tema de pesquisa, problema, objetivos, materiais e métodos Organizar plano de trabalho e documentação do processo, que permitam o controle a atualização das ações desenvolvidas e do seu movimento poético.				
EMENTA: O exercício da pesquisa no campo da produção artística e seus desdobramentos. As distinções entre pesquisa em arte e pesquisa sobre arte. Elaboração de projetos. A utilização de referenciais teóricos e práticos. Orientação a partir das especificidades dos projetos de pesquisa para o TCC.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs). O meio como ponto zero. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002. BARBOSA , Ana Mae; FERRARA Lucrécia; VERNASCHI, ELVIRA (orgs). O ensino das artes nas universidades. São Paulo: EDUSP, 1993. BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 2004. BASBAUM, Ricardo. Pensar com arte: o lado de fora da crítica. In: ZIELINSKY, Mônica (org). Fronteiras, arte crítica e outros ensaios. Porto Alegre: UFRGS, 2003. NAZÁRIO, Luiz; FRANCA, Patrícia (orgs.) Concepções contemporâneas da arte. Belo Horizonte: UFMG, 2002. PILLAR, Analice Dutra et al, Pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS /ANPAP,1993,113p.				

PASSERON, René. A poética. Por uma filosofia da criação. (tradução livre). In: Recherches poétiques. Paris: Klincksieck, 1975.

REY, Sandra. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre pesquisa em artes visuais. In: Revista Porto Arte. Porto Alegre: UFRGS, nº 13, 1996.

VALÉRY, Paul. Primeira aula do curso de poética. In: Variedades. SP: Iluminuras, 1999. pp.179-192.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Conforme escolha pessoal do aluno, para fundamentar e subsidiar seu projeto de pesquisa.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
Trabalho de Conclusão de Curso I		NOVO		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 180	T	P	EaD	Ext
Créditos: 12	2	10	0	0
Objetivo Geral: Realizar trabalho teórico-prático contemplando a produção individual em todo o seu processo (criativo, técnico e significativo)				
Objetivos Específicos: Realizar o registro e a documentação das ações, para controle de sua trajetória e atualização. Preparar, encaminhar e defender o projeto na primeira etapa de avaliação.				
EMENTA: Realização de trabalho teórico-prático de conclusão de curso na área de escolha do aluno sob o acompanhamento de um professor orientador. Realização de documentação fotográfico-textual e relatório final.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia será definida conforme as necessidades individuais de cada aluno.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
PRÁTICA PROFISSIONAL I		05000130		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	1	1	0	0
Objetivo Geral: Desenvolver uma postura crítica, propositiva e de articulação, que possibilite a participação no meio artístico-cultural, percebendo possibilidades de inserção neste e/ou estabelecendo interação com outras áreas de conhecimento que não a artística, verificando cruzamentos possíveis, criando situações onde o profissional possa propor, atuar, agenciar ou interagir.				
Objetivos Específicos: Compreender como funciona o sistema artístico em suas diversas ramificações. Desenvolver uma postura profissional no discurso e na auto-apresentação que articule estratégias de abordagem. Conhecer espaços culturais e saber distinguir as características ideológicas dos lugares. Exercitar o desenvolvimento e apresentação de projetos.				
EMENTA: Identificação de possibilidades de atuação para o artista plástico e o exercício da apresentação e da proposição como essenciais ao profissional a partir do reconhecimento das ideologias dos espaços culturais para efetivar estratégias de inserção. Identificação do caráter social da arte, os benefícios do trabalho coletivo e dos veículos propositivos. Intervenção como forma de inserção no cotidiano da cidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BASBAUM, Ricardo. O papel do artista como agenciador de eventos e fomentador de produções frente à dinâmica do circuito de arte. In: O visível e o invisível na arte atual. Revista CEIA, Belo Horizonte: 2002, pp. 96-119. BERNARDES, Maria Helena. Vaga em campo de rejeito. Documento Areal 2, São Paulo: Escrituras, 2003. Chiarelli, Tadeu (coord.). Grupo de estudos em curadoria. Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP: MAM, 1998. FERVENZA, Hélio. A produção do deserto. In: O + é deserto. Documento Areal 3. São Paulo: Escrituras, 2003, pp.67-89. JIMENEZ, Marc. Contra o esteticamente correto. In Revista Porto Arte. Porto Alegre. v. 8, n.15, pp. 93-101, nov. 1997. O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco: a ideologia do espaço de arte. São Paulo, Martins Fontes, 2002.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
Trabalho de Conclusão de Curso II		NOVO		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 180	T	P	EaD	Ext
Créditos: 12	2	10	0	0
Objetivo Geral: Desenvolver aspectos teóricos e práticos da pesquisa no campo da produção artística e seus desdobramentos.				
Objetivos Específicos: Conhecer as distinções entre pesquisa em arte e pesquisa sobre arte. Elaborar projetos utilizando referenciais teóricos e artísticos Dar continuidade ao trabalho teórico-prático sob o acompanhamento do professor orientador. Documentar as etapas de trabalho e elaborar texto contemplando o percurso da pesquisa realizada. Demonstrar conhecimento das normas técnicas para elaboração do trabalho de conclusão de curso.				
EMENTA: Realização de trabalho teórico-prático de conclusão de curso na área de escolha do aluno sob o acompanhamento de um professor orientador. Realização de documentação fotográfico-textual e relatório final.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia será definida conforme as necessidades individuais de cada aluno.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
PRÁTICA PROFISSIONAL II		05000131		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	1	1	0	0
Objetivo Geral: Desenvolver uma postura crítica, propositiva e de articulação, que possibilite a participação no meio artístico-cultural, percebendo possibilidades de inserção neste e/ou estabelecendo interação com outras áreas de conhecimento que não a artística, verificando cruzamentos possíveis, criando situações onde o profissional possa propor, atuar, agenciar ou interagir.				
Objetivos Específicos: Compreender como funciona o sistema artístico em suas diversas ramificações. Desenvolver uma postura profissional no discurso e na auto-apresentação que articule estratégias de abordagem. Conhecer espaços culturais e saber distinguir as características ideológicas dos lugares. Exercitar o desenvolvimento e apresentação de projetos.				
EMENTA: Análise de editais de programas artísticos culturais e a realização de propostas específicas. A pesquisa como possibilidade de trabalho no campo artístico. Caracterização do texto de artista e a produção textual como campo de produção.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRITES, Blanca e TESSLER, Elida (orgs). O meio como ponto zero: Metodologia de pesquisa em artes plásticas Porto Alegre. Ed. Universidade/UFRGS, 2002. CHIARELLI, Tadeu (coord.). Grupo de estudos em curadoria. Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP: MAM, 1998. FERREIRA, Glória; COTRIN, Cecília (orgs.) Escritos de artista: anos 60/70. SP: Jorge Zahar, 2006. NAZÁRIO, Luiz; FRANCA, Patrícia (orgs.) Concepções contemporâneas da arte. Belo Horizonte: UFMG, 2002. MELO, Alexandre. A arte. O sistema da arte contemporânea. Lisboa: quimera, 2001. http://gestaodasartes.no.sapo.pt/data/Arte.pdf PASSERON, René. Da estética à poiética. In Revista Porto Arte. Porto Alegre. v. 8, n.15, pp. 103-116, nov. 1997.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Jornais e revistas de arte, blogs e revistas eletrônicas especializados em arte.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ LIVRE I		05000078		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	0	4	0	0
Objetivo Geral: Desenvolver experimentações que permitam o acesso a domínios conceituais e técnicos, estabelecendo conexões com a produção artística contemporânea.				
Objetivos Específicos: Refletir sobre instaurações do campo das linguagens eleitas, interesse pessoal, com o conjunto das práticas presentes no universo da arte contemporânea. Realizar pesquisa de materiais, suportes e meios, utilizando-os com propriedade Documentar o processo e o percurso pessoal, com vistas a atualização e percepção crítica do seu movimento poético.				
EMENTA: Pesquisa e experimentação individual de natureza complementar às atividades propostas.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia deve estar em conformidade com as propostas individuais de cada um dos alunos.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO			
ATELIÊ LIVRE II		05000098			
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes					
Carga Horária		Distribuição de créditos			
Horas: 60		T	P	EaD	Ext
Créditos: 4		0	4	0	0
Objetivo Geral: Produzir um espaço de desenvolvimento prático-reflexivo, apoiado em discussão crítica de imagens, textos e produção pessoal.					
Objetivos Específicos: Enriquecer o processo de percepção de imagens e idéias, através de obras escolhidas, estabelecendo mediações com a produção artística individual. Considerar a produção segundo sua poética pessoal, confrontada com a produção em outros ateliês.					
EMENTA: Pesquisa e experimentação individual de natureza complementar às atividades propostas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia deve estar em conformidade com as propostas individuais de cada um dos alunos.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ LIVRE III		05000133		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	0	4	0	0
Objetivo Geral: Refletir e produzir sobre as possibilidades da linguagem expressiva escolhida, com vistas a subsidiar sua poética pessoal.				
Objetivos Específicos: Pesquisar, Documentar e Criticar o processo de trabalho desenvolvido, estabelecendo conexões, referenciais e significações.				
EMENTA: Pesquisa e experimentação individual de natureza complementar às atividades propostas.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia deve estar em conformidade com as propostas individuais de cada um dos alunos.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
SERIGRAFIA I		05000024		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno conhecimento da técnica serigráfica, desde o preparo da matriz de gravação e impressão sobre papel e tecido.				
Objetivos Específicos: Oportunizar ao aluno a análise crítica de obras com produção serigráfica. Reconhecer através da história da arte os momentos mais relevantes para a serigrafia.				
EMENTA: Técnicas de impressão manual. Apreciação e crítica. História da invenção, desenvolvimento e utilização dos processos e técnicas das Artes Gráficas e da Serigrafia.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRITES, Blanca (Org). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. UFRGS. 2002 (Coleção Visualidade) CANTON, Kátia. Novíssima Arte Brasileira. São Paulo: Iluminuras, 2001. DA SILVA, Orlando. A Arte maior da Gravura. Rio de Janeiro: Espande, 1976 FAJARDO, Elias. Oficinas de Gravura. Rio de Janeiro: SENAC, 1999 GUERRA, Filipe (trad). Guia Prático de Gravura. Lisboa: Estampa, 1996. HERSKOVITS, Anico. Xilogravura POA: Editora Tchê, 1986. JORGE, Alice. Técnicas de Gravura Artística. Lisboa: Horizonte, 1989 SCARINCI, Carlos. A Gravura no RS 1900-1980. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
SERIGRAFIA II		05000025		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno conhecimento da técnica serigráfica, desde o preparo da matriz de gravação e impressão sobre tecido.				
Objetivos Específicos: Oportunizar ao aluno a análise crítica de obras com produção serigráfica. reconhecer através da história da arte, os momentos mais relevantes para a serigrafia.				
EMENTA: Aprofundamento dos conhecimentos básicos de gravação e impressão serigráfica com ênfase na contemporaneidade. Análise de obras a partir de referencial histórico.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BELMIRO, Arnaldo. Silk-Srceen. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A., 1990. CANTON, Kátia. Novíssima Arte Brasileira. São Paulo: Iluminuras, 2001. FAJARDO, Elias. Oficinas de Gravura. Rio de Janeiro: SENAC, 1999. JORGE, Alice. Técnicas de Gravura Artística. Lisboa: Horizonte, 1989. KOSSIVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayra e RESENDE, Ricardo. Gravura - Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: Cosac &Naify / Itaú Cultural, 2000. WOOD, Paul. Modernismo em disputa. Itália: COsac &Naify, 1998.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
HISTÓRIA EM QUADRINHOS		05000026		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Orientar o aluno quanto à apreciação, valorização e aplicabilidade da linguagem dos quadrinhos, bem como o desenvolvimento de habilidades específicas para construção e compreensão das Histórias em Quadrinhos;				
Objetivos Específicos: Análise histórico-crítica do sistema imagem/texto; Identificação, interpretação e criação de personagens, histórias e seqüências segundo os aspectos estruturais, formais, técnicos e ideológicos da arte dos quadrinhos; Apreciação e crítica dos quadrinhos segundo o seu uso e aplicabilidade sob o ponto de vista do entretenimento, o aspecto pedagógico, os quadrinhos técnicos e os condicionadores de atitudes.				
EMENTA: A evolução das Histórias em Quadrinhos, HQ e Comunicação, o código lingüístico e imaginário, codificação e decodificação da narrativa. Análise, crítica e produção de quadrinhos, o arte-educador e a as histórias em quadrinhos, aplicabilidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANSELMO, Zilda Augusto. Histórias em Quadrinhos. Petrópolis: Vozes, 1975. CAVALCANTI, Ionaldo. O mundo dos quadrinhos, São Paulo, Símbolo, 1977. EISNER, Will. Quadrinhos e Arte Seqüencial, São Paulo, Martins Fontes, 1989. GOIDA. Enciclopédia dos Quadrinhos, Porto Alegre, L&PM, 1990. LUYETEN, Sonia M. Bibe. O que é História em Quadrinhos, São Paulo, Brasiliense, 1993. _____(org.) Histórias em Quadrinhos – Leitura Crítica. SP, Paulinas, 1985. MOYA, Alvaro de, Shazam! São Paulo, Perspectiva, 1977. _____. História da História em Quadrinhos, São Paulo, Brasiliense, 1993, 2ª ed.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARDOSO, Marcelo Z. História em Quadrinhos e sociedade: uma estreita relação, IN: LOGOS, Rio de Janeiro, ed. UERG, 1995. CIRNE, Moacy. A explosão criativa dos quadrinhos. Petrópolis, Vozes, 1974. _____. História e Crítica dos Quadrinhos Brasileiros. Rio de Janeiro, Ed. Europa, Funarte, 1990. _____. Uma Introdução Política aos Quadrinhos. Rio de Janeiro, Achiamé, 1982. ECO, Umberto. Apocalípticos e Integrados, São Paulo, Perspectiva, 1993, 5ª ed.				

GOTTLIEB, L. Mafalda vai a escola, São Paulo: USP, 1996.
História em Quadrinhos e Comunicação de Massa. São Paulo, Delta, MASP, 1970.
IANNONE, Leila e IANNONE, Roberto. O mundo das Histórias em Quadrinhos. São Paulo, Moderna, 1994.
McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensão do homem. São Paulo, Cultrix, 1979.
SENNÁ, Nádya. Deusas de papel: a trajetória feminina na HQ do ocidente, dissertação de mestrado, UNICAMP, Campinas, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
PRINCÍPIOS PRESERV.BENS ART.E CULTURAIS		05000028		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	3	1	0	0
Objetivo Geral: Propiciar aos alunos conhecimentos e procedimentos básicos da preservação de bens artísticos e culturais.				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Aspectos regionais do patrimônio cultural. A legislação e o estabelecimento de critérios de valor, procedimentos de catalogação, registro e guarda. A conservação e a restauração de obras de arte.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DOERNER, M. Los materiales de pintura y su empleo em el arte. Barcelona: Reverte, 1980. FERREIRA, J. H. Materiais populares na educação artística. Belo Horizonte: s/ed. 1980. HAYES, c. Guia completa de pintura y dibujo. Técnicas y Materiales. Madrid: Blume,1980.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Mayer, R. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996. MEDEIROS, Z. Análise e exercício dos materiais expressivos. Brasília: UNB, s/d. MOTTA, E., SALGADO, M. Iniciação a pintura. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976. RESCALA, J. Restauração de obras de arte: Pintura, Imaginário, Obras de talha. Salvador: UFBA, 1984. ROTH, O. O que é papel. São Paulo: Brasiliense, 1983.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
CINEMA E ARTES VISUAIS		05000029		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral:				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Relações de reciprocidade e mútuas interferências entre o cinema e as outras formas visuais do século XX.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARNHEIM, Rudolf. El cine como arte. Buenos Aires: Infinito, 1971. BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. BRADBIRY, M. e MCFARLANE, J. Modernismo: guia geral. São Paulo: Cia das Letras, 1989. EISENSTEIN, Serguei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. _____. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. MICHELI, Mário de. As vanguardas artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991. NOVAES, Adauto (org.). O olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. SOURIAN, Étienne. A correspondência das artes. São Paulo: Cultrix, 1983.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
CINEMA		05000034		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	2	2	0	0
Objetivo Geral: Oportunizar aos alunos um conhecimento generalizado de cinema: seu código, seu posicionamento entre as artes e na área das artes visuais, capacitando-os assim, para o exercício de uma análise crítica da arte cinematográfica e possibilitando o reconhecimento do cinema como um dado cultural importante no exercício da comunicação humana.				
Objetivos Específicos: Identificar cinema como arte autônoma; Reconhecer os elementos da linguagem cinematográfica; Elaborar fichas técnicas e críticas de filmes; Identificar as principais etapas da formação e desenvolvimento da linguagem cinematográfica e obras significativas realizadas em cada período; Justificar o cinema como escritura visual; Exercitar a leitura das imagens técnicas do cinema, entender as possibilidades expressivas do filme como obra estética; Elaborar um roteiro escrito, utilizando os elementos da linguagem cinematográfica.				
EMENTA: Compreensão do filme como obra autônoma, que articula aspectos que o definem como cultura de massa, arte e indústria. Elaboração de sistemas de abordagem do filme, processos de investigação das imagens em movimento, fílmicas e videográficas.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGEL, Henri. Os grandes cineastas. São Paulo-. Loyola. 1981. _____, Henri. Estética do cinema. Cultrix, 1982. _____, Honri. O cinema. Porto: Civilização, 1972. AMENGUAL, Barthelemy. Chaves do cinema Rio de Janeiro: Civilização, 1972. ARNHEIM, Rudolph. Arte e Percepção Visual. São Paulo: livraria Pioneira, 1984. AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papyrus, 1993. BAZIN, Andre. O cinema: ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991. BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 1986. COSTA, Antonio. Compreender o cinema. Rio de Janeiro: Globo, 1987.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LOTMAN, Yuri. Estética e semiótica do cinema. Lisboa: Estampa, 1978. METZ, Christian. A significação do cinema. São Paulo: Perspectiva, 1972.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
JOGOS E BRINQUEDOS		05000042		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	2	2	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar o conhecimento introdutório sobre as relações entre arte, jogos e brinquedo, através de estudos teóricos e propostas práticas.				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Fundamentos teóricos da relação entre arte e jogo. Propostas de criação e utilização de livros, jogos e brinquedos no ensino das artes.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENJAMIN, W. Reflexões: A criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984. CALLOIS, R. Teoria de los juegos. Barcelona: Barral, 1958. GADAMER, H. A atualidade do belo. A arte como jogo, símbolo e festa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985. LINS, Guto. Livro Infantil? São Paulo: Rosari, 2002. MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. 4 ed. São Paulo: Martins Editora, 2008. RODARI, Gianni. Gramática da Fantasia. São Paulo, Summus, 1982. HUIZINGA, J. Homo Ludens. O Jogo como elemento da Cultura. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Livros de artista, literatura infanto-juvenil, catálogos, e demais indicações conforme a necessidade dos projetos dos alunos.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE PINTURA I		05000079		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar o entendimento do espaço pictórico a partir de elementos estruturais básicos.				
Objetivos Específicos: Capacitar ao aluno a manusear materiais e técnicas de Pintura. Estimular a compreensão dos componentes que constituem a gramática pictórica moderna. Promover a reflexão sobre a concepção da pintura a partir da análise da obra em artistas específicos, ao longo da história da arte.				
EMENTA: O espaço e a concepção pictórica. A condição do suporte, do espaço e da materialidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARCHER, Michael. Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2001. BATTCKOCK, Gregory. A nova Arte. São Paulo: Perspectiva, 1986. CANTON, Kátia. Novíssima arte brasileira. São Paulo: Iluminuras, 2001. CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos Ed., 2002. FRANCA, Patrícia. O tempo de um repouso: uma família de objetos. http://www.eba.ufmg.br/patriciafranca FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília [orgs.]. Escritos de artistas: anos 60/ 70. SP: Jorge Zahar editor. 2006. GREEMBERG, Clemente. Arte e cultura. SP: Ática, 2001. MERLEAU-PONTY, Maurice. O olho e o espírito. São Paulo: Cosac&Naify, 2005. NOVAES, Adauto [org.]. Arte pensamento. SP: Companhia das letras, 1994. BACHELARD, Gaston. O direito de sonhar. RJ: Bertrand Brasil, 1994.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: *Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE ESCULTURA I		05000080		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Apresentar e discutir as questões próprias à escultura, no período compreendido, articulado com a produção atual				
Objetivos Específicos: Identificar relações espaciais, compreender alterações no uso das técnicas e materiais Reconhecer na contemporaneidade aspectos que remontam a tradição histórica do pensamento escultórico Incentivar a prática tridimensional a partir de interesses individuais Fortalecer a compreensão do processo produtivo, visando um trabalho coerente e bem articulado, intenção e adequação.				
EMENTA: A articulação do espaço na escultura ocidental do renascimento ao impressionismo. Produção individual de enfoque específico.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras 1993. BACHELARD, G. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1992. GROSMAN, M. Do ponto de vista a dimensionalidade. IN: Revista Íten no. 03, RJ. 1996. TUCKER. W.A. A linguagem da Escultura. São Paulo: Cosac & Naify, 1999. WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989. ZANINI, W. Tendências da Escultura Moderna. São Paulo: Cultrix, 1971.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1992. BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 1989. BERGSON, Henri. Matéria e Memória. São Paulo: Martins Fontes, 1989. CABANNE, Pierre. Marcel Duchamp: Engenheiro do tempo perdido. São Paulo: Perspectiva, 1987. DUARTE, Fabio. Crise das matrizes espaciais. São Paulo: Perspectiva, 2002. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2002.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE CERÂMICA I		05000081		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento crítico/criativo no espaço tridimensional, através de procedimentos cerâmicos.				
Objetivos Específicos: Através do estudo de textos teóricos e trabalhos práticos levar o aluno ao conhecimento e entendimento do processo cerâmico. Conhecer a natureza e preparação do barro e a terminologia da cerâmica. Desenvolver métodos básicos de conformação. Instruir o aluno sobre o equipamento do forno e as etapas da queima.				
EMENTA: Origem e desenvolvimento histórico da cerâmica. Vocabulário cerâmico e informações técnicas. Técnicas de construção. O forno cerâmico. Moldes e fundição de peças. Tratamento da superfície das peças. Secagem e queima.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHITI. J. Fernandez. Curso Práctico de Cerâmica. Tomo I,II,III e IV. Buenos Aires: Ediciones Condorhuasi, 1989. CHITI. J. Fernandez. Diagnóstico de Materiais Cerâmicos. Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 1989. CHITI. J. Fernandez. Dicionário Cerâmico. Tomos I, II e III. Buenos Aires Ediciones Condorhuasi, 1989. CHITI. J. Fernandez. História de la Cerâmica. Buenos Aires : Ediciones Condorhuasi, 1989. CHRISTY, G. PEARCH, S. Escuela de Arte Paso a Paso, Cerámicas. Barcelona: Blume, 1993. FRIGOLA, M. Cerâmica Artística. Barcelona: Editora Estampa, 2006. HAMILTON. David. Gres y Porcelana. Barcelona: Ediciones CEAC. 1985. MIDGLEY. Barry, Guia Completa de Escultura, Modelado y Cerâmica. Técnicas y Materiales. Barcelona: Hermann Blume, 1982. PETERSON, Susan. Trabajar el Barro. Barcelona: Blume, 2003.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BELLUZZO. Ana Maria. Carmela Gross. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000. CLIFFORD, Paul. Art of the Andes. Washington: The Arthur M. Sackler Foundation, 1983. MAMMI. Lorenzo. Carlito Carvalhosa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000. MCCULLY, Marilyn. Picasso Painter and Sculptor in Clay. London: H.N. Abrams Publishers, 1998. SIMÕES. Mário F. Cerâmica Karajá. Goiás: UCG, 1992. SOUSTELLE. Jaques. Los Mayas. México:Fondo de Cultura Econômica, s/d.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE GRAVURA I		05000082		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Refletir e experimentar possibilidades da gravura artística, desde o preparo das matrizes de gravação até a impressão, incluindo os materiais e as técnicas relativas às modalidades gráficas.				
Objetivos Específicos: Desenvolver uma poética individual através da gravura Ampliar possibilidades de realização das imagens incluindo campos híbridos Analisar e criticar a produção pessoal referenciada em aportes teóricos e artísticos da contemporaneidade.				
EMENTA: Pesquisa artística centrada na exploração dos processos de gravura. Desenvolvimento de uma poética individual que envolva projetos e práticas de procedimentos gráficos, desde a confecção das matrizes até a diversidade dos métodos de impressão. Reflexão crítica com ênfase na adequação entre técnica e conceito.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEUTTENMÜLLER, Alberto. A gravura brasileira: História e crítica. São Paulo: Banespa Cultural, 1990. CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos, 2002. DASILVA, Orlando. A arte maior da gravura. São Paulo: ESPADE, 1976. DAWSON, John. Guia completa de grabado e impresion: tecnicas y materiales. Madrid : H.Blume,1982. FAJARDO, Elias. Oficinas de gravura. Rio de Janeiro: SENAC, 1999. HERSKOVITZ, Anico. Xilogravura: arte e técnica. Porto Alegre: Tchê, 1989. JORGE, Alice & GABRIEL, Maria. Técnicas da gravura artística. Lisboa: Horizonte, 1989. SCARINCI, Carlos. A gravura no RS 1900 – 1980. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRITES, Blanca & TESSLER, Élida(orgs.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002. CANTON, Kátia. Novíssima arte brasileira. São Paulo:Iluminuras, 2001. CATTANI, Icléia. Repetere. Porto Alegre, 1993. FARIAS, Agnaldo. Icléia Cattani. Rio de Janeiro: Fundarte, 2004. HAERTEL, Nilza. “Considerações sobre a gravura artística”. Portoarte. Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 45- 49,nov. 1990. IVINS Jr., William M. Prints and visual communication. Cambridge, Mass.: Harvard, 1953.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE ARTES DO VÍDEO		05000083		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Oportunizar a concepção e a realização de obras em videoarte, vídeo instalação e vídeo performance.				
Objetivos Específicos: Partindo de uma possível delimitação destas formas oferecer um panorama através de um repertório variado de possibilidades e processos poéticos ligados à sua produção. Oferecer referenciais históricos práticos, conceituais, poéticos e técnicos para a prática e a reflexão sobre as artes do vídeo.				
EMENTA: A prática e a reflexão no terreno da videoarte, da vídeo instalação e da vídeo performance, suas técnicas, conceitos e possibilidades expressivas.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LUCIE-SMITH, Edward. Os Movimentos artísticos a Partir de 1945. São Paulo: Martins Fontes, 2005. MACHADO, Arlindo. A Arte do Vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1997. RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COELHO, Teixeira. Moderno Pós-Moderno. Porto Alegre: L&PM Editores, 1986. COHEN, Renato. Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1889. COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte. Da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: UFRGS, 2003. GOLDBERG, RoseLee A arte da performance – do futurismo ao presente. São Paulo: Martins. Fontes, 2006. KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34: 1999. RICHTER, Hans. Dadá: Arte e Anti-arte. São Paulo Martins Fontes:1993. SANTAELLA, Lucia & NÖTH, Winfried. Imagem. Cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2000. TASSINARI, Alberto. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac&Naify, 2003. WOOD, Paul. Arte Conceitual. São Paulo: Cosac&Naify, 2002.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE DESENHO I		05000092		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Perceber, representar e interpretar proporções, atitudes e identidades do modelo vivo				
Objetivos Específicos: Ampliar o repertório gráfico individual através de exercícios que envolvam o desenho do modelo em situações diferenciadas, segundo as mais variadas técnicas e meios expressivos; Discutir a representação da figura humana na produção artística moderna e contemporânea.				
EMENTA: Aprofundamento da pesquisa artística centrada no desenho da figura humana. Experimentação com Materiais e Técnicas diversificadas. Apreciação e Crítica.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERGER, John. Modos de ver. Rio de Janeiro: Rocco,1999. BORDES, Juan. Historia de las teorías de la figura humana. Madrid: Catedra, 2003. CHADWICK, Whitney. Mujer, Arte y Sociedad. 2. ed. Barcelona: Ediciones Destino, 1999. DERDICK, Edith. O desenho da figura humana. São Paulo, Scipione, 1990. LICHTENSTEIN, Jacqueline. A pintura, V.6, A Figura Humana. São Paulo: Ed. 34, 2005. SANMIGUEL, David (et al.). Dibujo de Anatomia Artística. Barcelona: Parramon Ediciones. 2007. SIMBLET, Sarah. Anatomy for the artist. London: DK, 2001 _____. Desenho. Lisboa: Civilização, 2005.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COELHO, Teixeira (org.). Olhar e ser visto. São Paulo: MASP, 2008. ECO, Umberto. História da Beleza. Rio de Janeiro: Record, 2004. _____. História da Feiúra. Rio de Janeiro: Record, 2007. MORRIS, Bethan. Fashion Illustrator. São Paulo: Cosac Naif, 2007. WEIERMAIR, Peter (org). The Nude, ideal and reality: from Neoclassicism to today. Florence: Artificio Skira, 2004. Bologna: Galleria d'Arte Moderna. Jan. /May 2004. ZUFFI, Stefano (org). Arte y Erotismo: la fascinante relación entre arte y eros. Milán: Electa, 2001.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
LABORATÓRIO DE ARTE E DESIGN		05000093		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Conhecer e debater conceitos de Design, terminologia, campo de atuação e implicações.				
Objetivos Específicos: Conhecer e debater o surgimento do design e suas relações com a história e arte Identificar e analisar os elementos visuais utilizados pelo design gráfico, suas relações e significados Aplicar os princípios no desenvolvimento de um projeto, incluindo metodologia projetual e análises críticas.				
EMENTA: Conceito de Design Gráfico. Noções de metodologia de Projeto Gráfico. O emprego de tais noções no campo específico de artes visuais. Portfólio. Assessoria de imprensa. Áreas de intersecção entre Design Gráfico e Artes.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARNHEIN, Rudolf. Arte e percepção visual. São Paulo: Pioneira, 1980. AUMONT, Jaques. A imagem. São Paulo: Papyrus, 1993. CRAIG, James. Produção gráfica. São Paulo: Mosaico, 1980. DONDIS, D. Sintaxe da Linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. MUNARI, Bruno. Designe comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 1982.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARNICOAT, J. Los carteles - su história e language. Barcelona: G. Gili, 1976 MARCH, Marion. Tipologia creativa. Barcelona: Gustavo Gili, 1989. RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Brasília: Linha Gráfica, 1983. SWANN, Alan. DisePio gráfico. Barcelona: H. Blume, 1992.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
LABORATÓRIO EM FOTOGRAFIA I		05000094		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Conceituar e compreender os fundamentos e processos da fotografia digital				
Objetivos Específicos: Experimentar a criação de imagens através do meio fotográfico digital: questões técnicas e estéticas; Refletir sobre estética e narrativa na fotografia digital.				
EMENTA: Fundamentos da Fotografia Digital, Laboratório Fotográfico Digital, Administração de Imagens, A Iluminação Fotográfica. Estúdio fotográfico. Estética e narrativa da fotografia digital. Técnicas da fotografia digital. Retoques e manipulação das imagens digitais				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Derrick Story. Digital Photography: POCKETGUIDE. pdf http://www.imagem-digital.com/ http://www.zoon.org.br/biblioteca/apostilas/livro1_fotografia_digital.pdf				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FONTECUBERT, Joan. Estética fotográfica. Selección de textos. Barcelona: Editorial Blume, 1984. KOSSOY, Boris, Fotografia e História. São. São Paulo: Ática, 1989. PREUSS, Julio. Fotografia Digital. Editora Axel Books, 2004. SONTAG, Susan. Ensaios sobre fotografia. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986. ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson. Fotógrafo: O Olhar, a Técnica e o Trabalho. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE CERÂMICA II		05000095		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Desenvolver produção cerâmica individual e aprimoramento de técnicas coerentes e adequadas de construção, acabamento e queima.				
Objetivos Específicos: Proporcionar ao aluno condições e orientação para que desenvolva um pensamento poético na área de cerâmica, ampliando as soluções técnico/formais. Possibilitar o conhecimento sobre a queima e a construção de fornos adequados as necessidades individuais. Incentivar a utilização de esmaltes cerâmicos e engobes.				
EMENTA: Produção cerâmica. Possibilidades técnico expressivas do engobe. Análise de obras. Construção e utilização de fornos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHITI. J. Fernandez. Curso Prático de Cerâmica. Tomos I, II, III e IV. Buenos Aires: Ediciones Condorhuasi, 1989. CHITI. J. Fernandez. Diagnóstico de Materiais Cerâmicos. Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 1989. CHITI. J. Fernandez. Dicionário Cerâmico. Tomos I, II e III. Buenos Aires Ediciones Condorhuasi, 1989. CHRISTY, G. PEARCH, S. Escuela de Arte Paso a Paso, Cerámicas. Barcelona: Blume, 1993. FRIGOLA, M. Cerâmica Artística. Barcelona: Editora Estampa, 2006. HAMILTON. David. Gres y Porcelana. Barcelona: Ediciones CEAC. 1985. MIDGLEY. Barry, Guia Completa de Escultura, Modelado y Cerâmica. Técnicas y Materiales. Barcelona: Hermann Blume, 1982. PETERSON, Susan. Trabajar el Barro. Barcelona: Blume, 2003.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BELLUZZO. Ana Maria. Carmela Gross. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000. BENINI. Mirela. Cerâmica do Renascimento. Lisboa: Editorial Presença, 1989. CLIFFORD, Paul. Art of the Andes. Washington: The Arthur M. Sackler Foundation, 1983. GINZBURG. Cano. Olhos de Madeira. São Paulo: Cia das Letras, 2001. MAMMI. Lorenzo. Carlito Carvalhosa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000. MCCULLY, Marilyn. Picasso Painter and Sculptor in Clay. London: Harry N. Abrams Publishers, 1998. RAMOS, Nuno. (catálogo). São Paulo, MASP, 1999. TASSINARI. Alberto, O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001. TUCKER. William, A linguagem da Escultura. Cosac & Naify Edições. 1999. São Paulo.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE GRAVURA II		05000096		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral:				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração dos processos específicos de gravura. Desenvolvimento de uma poética individual utilizando técnicas e procedimentos gráficos. Reflexão crítica com ênfase na adequação entre técnica e conceito.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEUTTENMÜLLER, Alberto. A gravura brasileira: história e crítica. São Paulo: Banespa Cultural, 1990. CHAMBERLAIN, Walter. Manual de grabado en madera y tecnicas afines. Madrid: H. Blume, 1988. DASILVA, Orlando. A arte maior da gravura. São Paulo: ESPADE, 1976. DAWSON, John. Guia completa de grabado e impresion: tecnicas y materiales. Madrid: H. Blume, 1982.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BERGE, L.R. et alli. La gravure en tailie-douce: parole de graveurs. Paris: Dessain et Torla, 1985. BRUSSIÈRE, Sophie. Rembrandt eaux-fortes. Paris, 1986. Catalogue d'exposition (Musée du Petit Palais, 6 fevrier a 20 avril 1986). HAERTEL, Nilza. "Considerações sobre a gravura artística". Portoarte. Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 45-49, nov. 1990. HAYTER, William Stanley. New ways of gravure. Rev. Ed. New York Watson-Guption, 1981. IVINS Jr., William M. Prints and visual communication. Cambridge, Mass. Harvard, 1953. PETERDI, Gabor. Printmaking methods, old and new. New York Macmillan, 1971. ROSS, John & ROMANO, Clare. The complete printmaker. London: Colher Macmillan, 1972.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
LABORATÓRIO DE ARTE E TECNOLOGIA I		05000099		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Potencializar uma visão geral sobre as práticas dos suportes midiáticos como ferramentas e meio de expressão, sobretudo pela convergência proporcionada pelas tecnologias de informação e comunicação.				
Objetivos Específicos: Experimentar dinâmicas básicas do hipertexto e seus conteúdos para veiculação através das redes; Reconhecer a produção em artes e design voltada para os meios eletrônicos com ênfase em webart e webdesign.				
EMENTA: Desenvolvimento de trabalho a partir de um projeto individual, que articule diferentes meios de técnicas de produção de imagens (fotografia, vídeo, infoimagem e outros).				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COSTA, Rogério da. A cultura Digital. São Paulo: Publifolha, 2002. DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI. São Paulo: Ed. UNESP, 1997 JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. LEMONS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002. MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário. São Paulo: Edusp, 2003. MARCONDES, Ciro. Até que ponto de fato, nos comunicamos? São Paulo: Paulus, 2004. MARCONDES, Ciro. Sociedade Tecnológica. São Paulo: Scipione, 2002. PARENTE, André (org.). Imagem Máquina. São Paulo: Ed. 34, 1993. SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano. São Paulo: Pauls, 2003. VIRILIO, Paul. A máquina de visão. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002. VIRILIO, Paul. O Espaço Crítico. São Paulo: Ed. 34, 1993.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOURRIAUD, Nicolas. Pós- produção. São Paulo: Martins Fontes, 2009. COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003. KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. São Paulo: EDUSC, 2001 LEVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34, 1996. LIPOVETSKY, Gilles. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004. NEGROPONTE, Nicholas. Vida Digital. São Paulo: Cia das letras, 1995. SILVA, Juremir da. As tecnologias do imaginário. Porto Alegre: Sulina, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE DESENHO II		05000100		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno ampliar seu repertório gráfico através da experimentação de diversos materiais e técnicas.				
Objetivos Específicos: Desenvolver a reflexão e a prática do desenho como meio expressivo e autônomo, atentando para a importância dos processos e contextos de produção.				
EMENTA: Aprofundamento da pesquisa e experimentação em torno do Desenho.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DERDYK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Scipione, 1994. DERDYK, Edith (org.). Disegno. Desenho. Designio. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. Dondis, Donis. A Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. ROIG, Gabriel (org.). Fundamentos do Desenho Artístico. São Paulo: Martins Fontes, 2007. SIMBLET, Sarah. Desenho. Porto: Civilização, 2004.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASUNCIÓN, Josep e GUASCH. Espaço. Lisboa: Estampa 2005. ASUNCIÓN, Josep e GUASCH. Forma. Lisboa: Estampa 2004. ASUNCIÓN, Josep e GUASCH, Gemma. Dibujo Creativo. Barcelona: Parramón Ediciones, 2007. ASUNCIÓN, Josep e GUASCH. Traço. Lisboa: Estampa, 2006. GOMBRICH, E. M. Arte e Ilusão. São Paulo: Martins Fontes, 2007. MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Ed. Campus, RJ, 1995.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE PINTURA II		05000101		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Desenvolver pesquisa plástica pessoal a partir de reflexões em torno da produção artística contemporânea que tangenciem, de algum modo, as práticas pictóricas				
Objetivos Específicos: Estimular o desenvolvimento da capacidade crítica e autocrítica, das habilidades discursivas, da percepção visual e uso dos sentidos; Propiciar a integração entre fazer e pensar. identificar características da produção contemporânea; Desenvolver autonomia para pesquisa de materialidade e também bibliográfica; Estabelecer relações entre a produção própria com a de outros artistas e com outros campos do saber; Exercitar a capacidade de produção textual.				
EMENTA: Realização de projetos pessoais em pintura visando a produção de sentido. Exercício da reflexão filosófica e da produção textual propiciado pelo fazer artístico. A identificação das características da pintura no contexto contemporâneo. Pesquisa de artistas referenciais para pensar a própria produção.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARCHER, Michael. Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2001. BACHELARD, Gaston. O direito de sonhar. RJ: Bertrand Brasil, 1994. BATTCOCK, Gregory. A nova Arte. São Paulo: Perspectiva, 1986. CANTON, Kátia. Novíssima arte brasileira. São Paulo: Iluminuras, 2001. CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos Ed., 2002. FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília [orgs.]. Escritos de artistas: anos 60/ 70. SP: Jorge Zahar editor. 2006. FRANCA, Patrícia. O tempo de um repouso: uma família de objetos. http://www.eba.ufmg.br/patriciafranca GREEMBERG, Clemente. Arte e cultura. SP: Ática, 2001. MERLEAU-PONTY, Maurice. O olho e o espírito. São Paulo: Cosac&Naify, 2005. NOVAES, Adauto [org.]. Artepensamento. SP: Companhia das letras, 1994.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE ESCULTURA II		05000102		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Reconhecer e compreender pressupostos da articulação do espaço na escultura moderna.				
Objetivos Específicos: Incentivar a produção poética pessoal no espaço tridimensional. Possibilitar ao aluno a compreensão da articulação do espaço na escultura moderna. Estabelecer as condições técnicas necessárias para o trabalho prático; Orientar o aluno na elaboração de seu percurso de produção poética; Possibilitar ao aluno o acesso a produção contemporânea da arte.				
EMENTA: A articulação do espaço na escultura moderna. Produção individual de enfoque específico.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN, Gíulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo Cia cãs Letras 1993. BACHELARD, G, A Poética do Espaço. São Paulo Martina Fontes 1992. CABANNE, P. Marcel Ducharp: Engenheiro do tempo perdido. São Paulo, Perspectiva. _____ Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo. Martins Fontes, 1998. GROSSMAN, M. Do ponto de vista a dimensionalidade. IN: Revista Iten nº 3 RJ. 1996. KRAUSS, R. A escultura no campo ampliado. IN: Revista Gávea no 1, PUC RJ 1985. PAZ, Octavio. Marcel Duchamp ou o Castelo da Pureza. São Paulo Perspectiva, 1977. TUCKER. W. A Linguagem da Escultura. São Paulo. Cosac & Naify, 1999. ZANINI, W. Tendências da Escultura Moderna. São Pulo. Cultrix, 1971.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 1989. BERGSON, Henri. Matéria e Memória. São Paulo: Martins Fontes, 1989. DUARTE, Fabio. Crise das matrizes espaciais. São Paulo: Perspectiva, 2002. OBS: Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2002.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
LABORATÓRIO EM FOTOGRAFIA II		05000106		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Compreender o processo de formação da imagem no interior da câmara fotográfica.				
Objetivos Específicos: Experienciar a criação de imagens através do meio fotográfico digital Analisar e criticar a produção artística contemporânea Refletir sobre o papel da fotografia na contemporaneidade: poética e mídias.				
EMENTA: Otimização das fotos digitais pela câmera e edição. Desenvolvimento de um projeto em fotografia digital.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Digital Photography: Expert Techniques. O'Reilly digital Studio. Pdf Gregory Georges. Digital cameras techniques. pdf				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FONTECUBERT, Joan. Estética fotográfica. Selección de textos. Barcelona: Editorial Blume, 1984. KOSSOY, Boris, Fotografia e História. São. São Paulo: Ática, 1989. PREUSS, Julio. Fotografia Digital. Editora Axel Books, 2004. SONTAG, Susan. Ensaio sobre fotografia. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986. ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson. Fotógrafo: O Olhar, a Técnica e o Trabalho. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE PINTURA III		05000118		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	2	2	0	0
Objetivo Geral: Desenvolvimento de uma pesquisa plástica pessoal a partir de reflexões em torno da produção artística contemporânea que tangenciem, de algum modo, as práticas pictóricas.				
Objetivos Específicos: Estimular o desenvolvimento da capacidade crítica e autocrítica; Exercitar a percepção visual e estimular o uso dos sentidos; Propiciar a integração entre fazer e pensar. Saber identificar características da produção contemporânea. Desenvolver habilidades discursivas. Desenvolver autonomia para pesquisa de materialidade e também bibliográfica. Estabelecer relações entre a produção própria com a de outros artistas e com outros campos do saber. Exercitar a capacidade de produção textual.				
EMENTA: Realização de projetos pessoais em pintura visando a produção de sentido. Exercício da reflexão filosófica e da produção textual propiciado pelo fazer artístico. A identificação das características da pintura no contexto contemporâneo. Pesquisa de artistas referencias para pensar a própria produção.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATCHELOR, David. Minimalismo. São Paulo, Cosac & Naify, 1999. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Mil Platôs. Vol 1, SP:Ed. 34, 2004. DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, que nos olha. São Paulo, editora 34, 1998. FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília [orgs.]. Escritos de artistas: anos 60/ 70. SP: Jorge Zahar editor. 2006. GREIMAS, Algirdas Julien. Da imperfeição. SP: Hacker, 2002. KRAUSS, Rosalind. O fotográfico. Lisboa: Gustavo Gili, 2004. NAZÁRIO, Luiz; FRANCA, Patrícia. Concepções contemporâneas da arte, BH: UFMG, 2002. NOVAES, Adauto; et.al. O olhar. SP: Cia das Letras, 1999. PEIXOTO, Nelson Brissac. Paisagens urbanas. SP: Editora Senac, Editor Marca D'água, 1996. PONGE, Francis. Métodos. RJ: Imago, 1997. SOUSA, Edson de; Tessler, Elida; et.al. A invenção da vida: arte e psicanálise. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2001.				

WEIL, Simone. A gravidade e a graça. SP: Martins Fontes, 1993.
WOOD, Paul. Arte conceitual. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.
WOOD, Paul. Modernismo em disputa. SP: Cosac & Naify, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE ESCULTURA III		05000119		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Permitir ao aluno o desenvolvimento de uma produção poética pessoal condizente com as discussões próprias à contemporaneidade.				
Objetivos Específicos: Propor uma reflexão constante sobre a história recente da escultura (dos anos 50 aos dias atuais); Instigar uma postura crítica através de produção escrita, análise pessoal; Permitir a compreensão do texto de artista, observando quais os aspectos presentes no texto de quem produz arte; Orientar o aluno na elaboração de seu percurso de produção poética, desenvolvendo a percepção da prática como mote para a reflexão teórica; Provocar o encontro de referenciais, possibilidades de avaliação;				
EMENTA: A articulação do espaço na escultura contemporânea. Produção individual de enfoque específico.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, José Francisco. Transformações do Espaço Público. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2006. ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. DUARTE, Paulo Sergio (org.) Da Escultura a Instalação. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2005. KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins fontes, 1998. NAVES, Rodrigo. O vento e o moinho: ensaios sobre arte moderna e contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco; a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002. READ, Herbert. Escultura Moderna: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2003. TASSINARI, Alberto. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001 TUCKER, William. A Linguagem da Escultura. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BASBAUM, Ricardo. Além da Pureza Visual. Porto Alegre: Zouk, 2007. BATCHELOR, David. Minimalismo. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1999. BREU, Guy. Brasil Experimental — arte/vida:proposições e paradoxos. Rio de Janeiro:				

Contra Capa Livraria, 2005.

CANONGIA, Lúcia. O Legado dos Anos 60 e 70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

FERREIRA, Glória, COTRIM, Cecília. (org.) Escritos de Artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

FIGUEIREDO, Luciano (org.) Lygia Clark — Hélio Oiticica: Cartas. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1998.

NAZÁRIO, Luiz, FRANCA, Patrícia. (orgs.) Concepções contemporâneas da Arte. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2006.

PEIXOTO, Nelson Brissac. Paisagens Urbanas. São Paulo: Senac, 2004.

REIS, Paulo R. O. Arte de Vanguarda no Brasil: os anos 60. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

OBS: Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE CERÂMICA III		05000120		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Aprofundar as reflexões e a produção cerâmica aprimorando técnicas adequadas de construção, acabamento e queima.				
Objetivos Específicos: Proporcionar ao aluno condições e orientação para que desenvolva um pensamento poético na área de cerâmica, ampliando as soluções técnico/formais. Trabalhos de queima e construção de fornos adequados as necessidades individuais. Utilização esmaltes cerâmicos.				
EMENTA: Aprofundamento das pesquisas e experimentações em torno da produção cerâmica.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHITI. J. Fernandez. Curso Prático de Cerâmica. Tomos II, III e IV. Buenos Aires: Ediciones Condorhuasi, 1989. CHITI. J. Fernandez. Dicionário Cerâmico. Tomos I, II e III. Buenos Aires Ediciones Condorhuasi, 1989. CHITI. J. Fernandez. Diagnóstico de Materiais Cerâmicos. Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 1989. CHRISTY, G. PEARCH, S. Escuela de Arte Paso a Paso, Cerâmicas. Barcelona: Blume, 1993. FRIGOLA, M. Cerâmica Artística. Barcelona: Editora Estampa, 2006. GINZBURG. Cano. Olhos de Madeira. São Paulo: Cia das Letra, 2001. HAMILTON. David. Gres y Porcelana. Barcelona: Ediciones CEAC. 1985. PETERSON, Susan. Trabajar el Barro. Barcelona: Blume, 2003.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE GRAVURA III		05000121		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Aprofundar a pesquisa e a produção artística centrada nos processos híbridos.				
Objetivos Específicos: Praticar as modalidades articuladas de meios tradicionais e alternativos, Desenvolver os pressupostos de uma poética visual e refletir sobre o processo de criação, questões plásticas e conceituais, no contexto da contemporaneidade.				
EMENTA: Pesquisa artística centrada em processos híbridos, articulação dos diversos meios tradicionais e alternativos da arte e da gravura. Atividades reflexivas articulando a prática e a teoria na elaboração de projetos específicos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEUTTENMÜLLER, Alberto. A gravura brasileira: história e crítica. São Paulo : Banespa Cultural, 1990. DA SILVA, Orlando. A arte maior da gravura. São Paulo: Espade, 1976. FAJARDO, Elias; SUSSEKIND, Felipe e VALE, Marcio do. Oficinas: Gravura. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1999. JORGE, Alice. Técnicas da gravura artística. Lisboa: Horizonte, 1989. KOSSIVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayra e RESENDE, Ricardo. Gravura – Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: Cosac & Naify / Itaú Cultural, 2000. PETERDI, Gabor. Printmaking methods, old and new. New York : Macmillian, 1971. ROSS, John & ROMANO, Clare. The complete printmaker. London : Collier Macmillian, 1972. SCARINCI, Carlos. A gravura no RS 1900 – 1980. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992. VICARI, Richard. Manual de Litografia. Madrid : H. Blume, 1993.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CANTON, Kátia. Novíssima Arte Brasileira. São Paulo: Um Guia de Tendências. São Paulo: Iluminuras, 2001 CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos Editorial, 2002. DANTO, Arthur C. Após o fim da arte. São Paulo: Odysseus Editora/ Edusp, 2006. FARIAS, Agnaldo. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2002. FREIRE, Maria Cristina. Poéticas do Processo. Arte conceitual no MAC USP. São Paulo: Iluminuras, 1999. GULLAR, Ferreira. Teoria do Não objeto. In Século XX: Arte do Brasil. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2001. HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.				

MORAES, Angélica de (org). Percurso atual da arte no Brasil. Brazilianart VI. São Paulo: JC Editora, 2005.

NEIVA JUNIOR, Eduardo. A imagem. Editora Ática, São Paulo, 1988.

ZIELINSKY, Mônica (org.) Fronteiras. Arte, crítica e outros ensaios. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE DESENHO III		05000122		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Fomentar a reflexão e a produção do desenho como possibilidade expressiva através de meios, técnicas e processos produtivos variados.				
Objetivos Específicos: Identificar os diferentes modos de articulação dos elementos gráficos/expressivos do desenho na arte contemporânea				
EMENTA: Aprofundamento da pesquisa e experimentação em torno do desenho, no contexto da contemporaneidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DERSDYK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Scipione, 1994. _____(org.). Disegno. Desenho. Desígnio. São Paulo:Ed. SENAC, 2007. DUARTE, Fábio. Crise das Matrizes Espaciais. São Paulo: Perspectiva, 2002. FERREIRA, G. e COTRIM, C. Escritos de artista (anos 60/70) Rio de Janeiro: Zahar Ed, 2006. PLAZA, Julio. Tradução Intersemiótica, São Paulo: Perspectiva, 1987.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Será indicada de acordo com as propostas individuais dos alunos				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
INSTALAÇÃO E SITE SPECIFIC		05000123		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Empreender um estudo do desenvolvimento histórico e poético das categorias de instalação e site specific.				
Objetivos Específicos: Reconhecer a utilização e aplicação dos termos na crítica e na teoria da arte Estabelecer relações com sua própria produção Experimentar e discutir a produção poética nas categorias estudadas.				
EMENTA: A problemática artística constituída pelas categorias da Instalação e de Site Specific. Noções de “instalação”, “site specific”, “in situ” e “intervenção”. Caráter contextual, relacional e situado no tempo e no espaço das obras que se configuram em tais categorias.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ARCHER, Michael; OLIVEIRA, Nicolas; OXLEY, Nicola; PETRY, Michael. Instalation Art in the New Millenium: The Empire of the Senses. Londres: Thames & Hudson, 2004. BATCHELOR, David. Minimalismo. São Paulo: Cosac & Naify, 1999. BISHOP, Claire. Installation Art. Nova York: Routledge, 2005. COLES, Alex (ed.) Site-Specificity: the ethnographic turn. Londres: Black Dog Publishing Ltda., 2000. FABRIS, Annateresa; COCHIARALE, Fernando; FAVARETTO, Celso. Tridimensionalidade: a arte brasileira no século XX. São Paulo: Cosac & Naify, 1999. FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Ed. Iluminuras, 1999. O'DOHERTY, Brian. No interior do Cubo Branco: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002. ROSENTHAL, Mark. Understanding Installation Art: From Duchamp to Holzer. Munique: Prestel Verlag, 2003. TASSINARI, Alberto. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como História da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1992. AUGÉ, Marc. Não-Lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994.				

CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.
CRIMP, Douglas. Sobre as Ruínas do Museu. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
DANTO, Arthur C. A Transfiguração do lugar-comum. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: ED. 34, 1998.
FARIAS, Agnaldo; ROELS Jr., Reynaldo. COTIDIANO/ARTE: Objeto anos 60/90. São Paulo: Itaú Cultural, 1999. (catálogo de exposição).
VIRILIO, Paul. O Espaço Crítico. São Paulo: Ed. 34, 1993.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE PERFORMANCE		05000124		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Oportunizar a concepção e a realização de obras em performance.				
Objetivos Específicos: Partindo de uma possível delimitação da sua abrangência, caracterizar a performance como uma forma expressiva e oferecer um panorama através de um repertório variado de possibilidades e processos poéticos ligados à produção de performance nas artes visuais. Oferecer referenciais históricos práticos, conceituais, poéticos e técnicos para a prática e a reflexão sobre a performance.				
EMENTA: Práticas e reflexões sobre as possibilidades expressivas da performance nas artes visuais. Os diversos códigos presentes na prática da performance e as relações entre eles. As possibilidades das performances anti-arte e das performances esteticistas.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COHEN, Renato. Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1889. GOLDBERG, RoseLee A arte da performance – do futurismo ao presente. São Paulo: Martins. Fontes, 2006. GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. São Paulo: Perspectiva, 1987. KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COELHO, Teixeira. Moderno Pós-Moderno. Porto Alegre: L&PM Editores, 1986. LUCIE-SMITH, Edward. Os Movimentos artísticos a Partir de 1945. São Paulo: Martins Fontes, 2005. RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34: 1999. TASSINARI, Alberto. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac&Naify, 2003. RICHTER, Hans. Dadá: Arte e Anti-arte. São Paulo Martins Fontes:1993. SANTAELLA, Lucia & NÖTH, Winfried. Imagem. Cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2000. WOOD, Paul. Arte Conceitual. São Paulo: Cosac&Naify, 2002.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE ARTE TÊXTIL I		05000125		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Reconhecer os materiais e as técnicas têxteis como forma de linguagem artística.				
Objetivos Específicos: Elaborar projeto têxtil. Estabelecer relações de adequação entre o projeto e os materiais e técnicas a serem utilizados. Apresentar habilidade técnica na execução de um trabalho têxtil.				
EMENTA: Fios em geral. Tingimentos. Técnicas têxteis. Projetos têxteis.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CÁURIO, Rita . Artêxtil no Brasil: viagem pelo mundo da tapeçaria. Rio de Janeiro, 1985. GEISEL, AMÁLIA Lucy; LODY, Raul (coords.). Artesanato brasileiro tecelagem. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1983. PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2007. SANDTNER, Hilda. Iniciação à tecelagem. Lisboa: Presença, 1979. ZATTERA, Vera Stedile. Arte Têxtil no Rio Grande do Sul. Caxias do Sul: São Miguel, 1988.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERRI, Mário Guimarães. Plantas produtoras de fibras. São Paulo: EPU, 1976. Harries, N.G.; HARRIES, T.E. Materiais têxteis. São Paulo: EPU, 1976. MELLÃO, R.; IMBROISI, R.; KUBRUSLY, M.E.. Que chita bacana. São Paulo: A Casa-Museu do Objeto Brasileiro, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE ARTE TÊXTIL II		05000126		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Permitir aos alunos que já cursaram o Ateliê de Arte Têxtil I a continuidade dos estudos e pesquisas com a linguagem têxtil.				
Objetivos Específicos: Proporcionar experiências e reflexões para realização das pesquisas pessoais em linguagem têxtil				
EMENTA: Projetos e Pesquisas com Linguagem têxtil como forma de poética voltada a uma produção singular.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CÁURIO, Rita . Artêxtil no Brasil: viagem pelo mundo da tapeçaria. Rio de Janeiro, 1985. GEISEL, AMÁLIA Lucy; LODY, Raul (coords.). Artesanato brasileiro tecelagem. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1983. PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2007. RUTHSCHILLING, Evelise. Design de Superfície. Porto Alegre: UFRGS, 2007. SANDTNER, Hilda. Iniciação à tecelagem. Lisboa: Presença, 1979. ZATTERA, Vera Stedile. Arte Têxtil no Rio Grande do Sul. Caxias do Sul: São Miguel, 1988.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERRI, Mário Guimarães. Plantas produtoras de fibras. São Paulo: EPU, 1976. Harries, N.G.; HARRIES, T.E. Materiais têxteis. São Paulo: EPU, 1976. MELLÃO, R.; IMBROISI, R.; KUBRUSLY, M.E.. Que chita bacana. São Paulo: A Casa-Museu do Objeto Brasileiro, 2005.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ATELIÊ DE ARTE PROPOSITIVA		05000127		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	1	3	0	0
Objetivo Geral: Estudar a arte propositiva na contemporaneidade. Discutir sobre a arte colaborativa e relacional no séc. XXI				
Objetivos Específicos: Refletir sobre a produção nos anos 60 /70 (séc. XX), ressaltando as relações entre arte e política. Explanar sobre as produções do séc. XX, que envolviam a participação, a relação por meio de veículos e situações cotidianas, bem como, a inserção em espaços públicos.				
EMENTA: A arte propositiva na contemporaneidade. Arte colaborativa e Relacional. Arte e Política. Participação e Inserção no Espaço Público.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARSCHER, Michael. Arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes: 2001. BREU, Guy, DAVID, Catherine, DERCON, Chris, BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins, 2009 Pós—produção: como a arte reprograma o mundo cotidiano. São Paulo: Martins, 2009 CARERI, Francesco. El andar como prá ctica estética. Barcelona: Gustavo Gilli, 2002 CONCINNITAS Revista. Rio de Janeiro: Instituto de Artes da UERJ. N 10 DUARTE, Paulo Sergio (org). Daniel Buren. Textos entrevistas escolhidos (1967 - 2000). Rio de Janeiro: Centro Cutlural Hélio Oiticica, 2001. FERVENZA, Hélio. O + é deserto. São Paulo: Escrituras, 2003.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRIMP, Douglas. Sobre as ruínas do museu. São Paulo: Martins Fontes: 2005. FIGUEIREDO, Luciano, PAPE, Lygia (curadores). Projet Oiticica. Rio de Janeiro: Galeria National du Jeu de Pa Centro de Arte Hélio Oiticica, 1997 OITICICA, Hélio. As Grande Labirinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. FREIRE, Cristina. Paulo Bruscky. Arte. Arquivo e Utopia. São Paulo: Companhia Editora de Pernambuco, 2006. Arte Conceitual. Jorge Zahar, 2006. Arte Conceitual no Museu. São Paulo: Iluminuras, 1999 GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Renan, 1999. MELIN, Regina. Performance nas artes visuais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.				

JACQ HENDRICKS, John. (ed.). O que é fluxus? O que não é! O porquê. Brasília/Rio de Janeiro. Centro Cultural Banco do Brasil, 2002.

JAKES, Paola Berenstein. Internacional Situacionista. Apologia da Deriva. Escritos situacionistas sobre a cidade. São Paulo: Casa da Palavra, 2003.

KAPROW, Allan. A educação do artista. In:

MALASARTES. Rio de Janeiro: n.3, 1976.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. São Paulo: Editora 34, 2005.

SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

WOOL, Paul. Arte conceitual. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
SEMINÁRIO DE TÓPICOS ESPECIAIS		05000128		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	4	0	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos o contato com pesquisas e experiências na área de artes através de palestras com profissionais reconhecidos em âmbito local, nacional e internacional.				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Seminários oferecidos alternadamente por diversos professores com conteúdo proposto pelo ministrante.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A ser definido por cada ministrante.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A ser definido por cada ministrante.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA I		05000609		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Estudar as manifestações artísticas realizadas no Brasil, com suas características principais, no período compreendido entre a chegada dos portugueses e o final do século XVIII.				
Objetivos Específicos: Identificar manifestações artísticas e ou fenômenos significativos para arte brasileira presentes no Brasil desde o período pré-cabralino até o período barroco. Situar historicamente as produções artísticas brasileiras, estabelecendo relações com o meio onde foram produzidas. Reconhecer a participação de artistas nativos e artistas estrangeiros na formação da cultura visual brasileira. Identificar gêneros e estilos de diferentes períodos da arte brasileira, assim como Principais artistas e suas respectivas obras Desenvolver a capacidade de utilizar diferentes metodologias de análise e de leitura de obra de arte.				
EMENTA: Estudo da produção artística realizada no Brasil entre os períodos Pré-Cabralino - Barroco.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Arte no Brasil. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Vol 1. ÁVILA, Affonso Iniciação ao Barroco Mineiro. São Paulo: Nobel. 1984. COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 1981. ETZEL, Eduardo. O Barroco no Brasil. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1974. MELLO, S. Barroco Mineiro. SP: Brasiliense, 1985. Pintura Colonial. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, SP, 1994 (Cadernos História da Pintura no Brasil). ZANINI, W. História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles: Fundação Djalma Guimarães, 1983. Vol. 1.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO. Benjamin de A. Igrejas Barrocas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. De Frans Post a Eliseu Visconti. Acervo Museu Nacional de Belas Artes, RJ. Porto Alegre. MARGS, Secretaria da Cultura, 2000, 101 p.				

GOMES, Francisco Casado. Aspectos do Barroco em Portugal, Espanha e Brasil. Porto Alegre: Sulina 1972.

LEMOS, Carlos Arquitetura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos: USP. !979.

MACHADO, Lourival Gomes. Barroco Mineiro. São Paulo: Perspectivas, 1978.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA II		05000611		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar, através do estudo da História da Arte, os recursos que possibilitem ao aluno desenvolver o raciocínio lógico, o espírito crítico, a percepção visual e a sensibilidade artística;				
Objetivos Específicos: Procurar despertar no aluno o gosto pelo estudo da História da Arte, levando a considerá-la como um dos elementos imprescindíveis, junto a outros, para o desenvolvimento de potencialidades artísticas.				
EMENTA: Estudo do desenvolvimento da produção artística do Maneirismo ao Impressionismo.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, 709 p. BAUMGART, F. Breve História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994, 376 p. COLI, J. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 1981 GOMBRICH, E. A história da arte. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, 506 p JANSON, H.W. História Geral da Arte. Renascimento e Barroco. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 814 p. JANSON, H.W; JANSON, A.F; Iniciação à História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996, 475 p. KEMP, Martin. História da Arte no Ocidente. Lisboa: Editorial Verbo, 2006, 564p PISCHEL, G. História universal da arte. São Paulo: Melhoramentos, 1966. SCHAPIRO, Meyer. A Arte Moderna. Séculos XIX e XX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARDI, P.M. Pequena História da Arte. São Paulo: Melhoramentos, 1993, 85 p. BAZIN, G. História da arte. São Paulo: M. Fontes, 1976. CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988, 675 p. HAUSER, A. História Social da Literatura e da Arte. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1972, 632 p. Vol 1. NONELL, J. B. Atlas de História da Arte. Rio de Janeiro: Livro íbero-americano Ltda., 1980. VEIGA, R.F. Atlas dos Estilos Artísticos. Rio de Janeiro: Livro íbero-americano Ltda., s/d. WÖLFFLIN, H. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ARTE CONTEMPORÂNEA		05000612		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar, através do estudo da História da Arte, uma formação teórico-visual, que sirva de instrumento para desenvolver o raciocínio lógico, o espírito crítico, a percepção visual, a sensibilidade artística e o gosto pelo patrimônio cultural da humanidade.				
Objetivos Específicos: Identificar as principais características da arte contemporânea internacional. Discutir conceitos de originalidade, inovação, ruptura. Discutir situações de recorrência e repetição. Reconhecer e relacionar artistas e obras. Identificar genealogias artísticas. Reconhecer as principais mostras e exposições da atualidade. Reconhecer a importância da Bienal de São Paulo e da Bienal do Mercosul.				
EMENTA: Análise da produção artística contemporânea na área das artes visuais, divulgada e/ou colocada em circulação através de grandes eventos internacionais (Bienais, Documentas, etc).				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGUILAR, Nelson (org.) Bienal Brasil Século XX. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1994. ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cia das Letras, 1992. ARNASON, H.H. A history of Modern Art. London: Thames and Hudson, 1969. DE FUSCO, Renato. História da Arte Contemporânea. Lisboa: Editorial Presença, 1988. FERREIRA, G; MELLO, C. C. (orgs.) Clement Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: FUNARTE/Zahar, 1997.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AMARAL, Aracy. Arte híbrida – Leda Catunda, Ana Maria Tavares, Mônica Nador, Sérgio Romagnolo. Rio de Janeiro/ São Paulo/ Porto Alegre, FUNARTE/ MAM/ Espaço Cultural BFB, 1989. LAGNADO, Lisette. Entre o desenho e a escultura. São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1995. MESQUITA, Ivo. Panorama da Arte Brasileira – 1995. São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1995. * Catálogos , Revistas e Jornais especializados em Arte Contemporânea				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
TEORIA E CRÍTICA DA ARTE		05000613		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 45	T	P	EaD	Ext
Créditos: 3	3	0	0	0
Objetivo Geral: Reconhecer o significado e a importância da Crítica da Arte para a cultura artística ocidental.				
Objetivos Específicos: Identificar as diferentes fases que definiram a evolução histórica da Crítica de Arte até a contemporaneidade. Reconhecer e desenvolver capacidade de operacionalizar as diferentes possibilidades de análise e leitura de obras, sob o ponto de vista da Crítica de Arte. Reconhecer as alterações provocadas no campo da Estética e da Crítica de Arte do século XX com o surgimento de novos paradigmas.				
EMENTA: História da Crítica da Arte. Estudo das possíveis interpretações da obra de arte. Análise e mudança de paradigmas da arte contemporânea. Desenvolvimento prático da crítica de arte a partir da produção dos alunos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBERTI, Leon B. Da Pintura. Campinas: Unicamp. 1992. ARGAN, G. C. FAGIOLO. M. Guia de História da Arte. Lisboa: Estampa. 1994. 158 p. ARGAN, Giulio C. Arte e Crítica de Arte. Lisboa: Estampa, 1988 BAZIN, Germain. História da História da Arte; De Vasari a nossos dias. São Paulo: Martins Fontes. 1989. 545 p. BOSI, A. Reflexões sobre a Arte. São Paulo: Ática. 1989. BRONOWSKI, Jacob. Arte e Conhecimento; Ver, imaginar, criar. São Paulo: Martins Fontes, 1983. 208 p. HAUSER, Arnold. Teorias da Arte. Lisboa: Presença, 1988. 358 p. RICHARD, André. A crítica de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1988. 118 p. VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. Lisboa: Edições 70. 1984. WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAUDELAIRE, Charles. Escritos sobre Arte. São Paulo: Imaginário! Edusp. 1991. 122 p. BAUDELAIRE, C. Obras Estéticas. Petrópolis: Vozes, 1993. BAYER, Raymond. História da Estética. Lisboa: Estampa, 1979. 459 p. BORGES, Stella Maris MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 34 cd. Belo Horizonte: UFMG, 1996. GULLAR, Ferreira. Argumentação contra a morte da arte. 2a cd. Rio de Janeiro: Revan, 1993. 135 p.				

RAGON. Michel. Vingt-cinq ans d'art vivant; Chronique vécue de l'art contemporain de l'abstraction au pop art, 1944-1969. Paris: Galilée. 1986. 518 p.

SCHAPIRO, Meyer. A arte moderna; Séculos XIX e XX Ensaio escolhidos. São Paulo: EDUSP. 1996. 345 p.

SOUPAULT. Philippe. Écrits sur l'art du XX siècle. Paris: Cercle d'Art, 1994. 465 p.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
CULTURA BRASILEIRA		05000614		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Reconhecer formas de produção cultural erudita e popular ligadas às artes visuais, inserindo-as no processo sócio-histórico de formação da cultura brasileira.				
Objetivos Específicos: Discutir diferentes conceitos e abordagens do termo Cultura; Discutir distinções e proximidades entre Cultura Popular e Cultura Erudita; Discutir manifestações culturais sob o ponto de vista das relações de poder, enfatizando a divisão entre espaço público e espaço privado; Identificar e analisar diferentes manifestações culturais brasileiras, em especial as do campo das artes visuais.				
EMENTA: Estudo das diversas formas de manifestação da cultura brasileira, especialmente no que se refere às artes visuais, com enfoque nas dicotomias erudito, popular, espaço público, espaço privado.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOSI, Alfredo (org.). Cultura brasileira; Temas e situações. São Paulo: Ática, 1987. COELHO NETO, José Teixeira. Usos da cultura; políticas de ação cultural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. HELL, Victor. A idéia de cultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989. MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira, 1933-1974. 68 cd. São Paulo: Ática. 1990. OLIVEN, Ruben George. A parte e o todo. A diversidade cultural do Brasil-Nação. Petrópolis: Vozes, 1992. ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira; Cultura brasileira e indústria cultural 38 cd. São Paulo: Brasiliense, 1991. SCHELLING, Vivian. A presença do povo na cultura brasileira; Ensaio sobre o pensamento de Mário de Andrade e Paulo Freire. Campinas: UNICAMP, 1990.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AMARAL, Aracy. Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira. 1930-1970. São Paulo: Nobel, 1987. CANCLINI, N. Culturas Híbridas. SP: EDUSP, 2000. CHAUI, Marilena. Conformismo e resistência. Aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1989. EAGLETON, T. A idéia de cultura. SP: UNESP. 2005. HOLLANDA, Heloísa Buarque de; GONÇALVES, Marcos A. Cultura e participação nos anos 60. São Paulo: Brasiliense, 1990.				

MICELI, Sérgio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil 1920-1945. São Paulo: DIFEL, 1979.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. A Cultura. In: OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. 11 cd. São Paulo: Editora Ática, 1997.

RIBEIRO, Darcy. Arte índia. In: ZANINI, Walter (org) História Geral da Arte no Brasil São Paulo: Inst. Walther Moreira Salles: Fundação Taiahna Guinirães, 1983.

SANTAELLA, Lúcia. (arte) & (cultura): equívocos do elitismo. 28 cd. São Paulo: Cortez, 1990.

SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura? 88 cd. São Paulo: Brasiliense, 1989.90

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
TEORIA DAS IMAGENS TÉCNICAS		05000616		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Promover o reconhecimento das imagens técnicas e suas relações com a cultura, ao longo da história.				
Objetivos Específicos: Desenvolver métodos de abordagem das imagens técnicas, contemplando a produção, reprodução e fruição. Proporcionar uma discussão sobre arte e suas apropriações e hibridações com as tecnologias de informação e comunicação.				
EMENTA: Revisão histórica da evolução das imagens técnicas. Estudo comparado do estatuto peculiar de cada uma das imagens, assim conceituadas como técnicas. Prática no desenvolvimento de abordagens analíticas destas imagens.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARTHES, Roland. A câmara clara. Lisboa: Ed. 70. COUCHOT, E. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: UFRGS, 2003. DOMINGUES, D. A arte no século XXI. SP: UNESP, 1997. HUYGHE, René. O poder da imagem. Lisboa: Ed. 70, 1987. HOCKNEY. O conhecimento secreto. São Paulo: Cosac&Naify, 2001. MACHADO, Arlindo. A ilusão especular. São Paulo: Brasiliense, 1974. PARENTE, André (org) Imagem-máquina. A era da tecnologia do virtual. RJ: Ed. 34, 1993.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DORFLES, Gillo. O devir das artes. Lisboa: Arcadia, 1979. GIACOMANTONIO, M. Os meios audio-visuais. Lisboa: Ed. 70. LEMONS, A. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002. RAMIREZ, J. A Medios de massa e história del arte. Madrid, 1981. SANTAELLA, L.; WINFRIED, N. Imagem: cognição, semiótica, mídia. SP: Iluminuras, 2008. SANTAELLA, L. Culturas e artes do pós-humano. SP: Paulos, 2003.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
FILOSOFIA DA ARTE II		05000617		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno investigar e discutir os conceitos básicos em torno da arte e da filosofia da arte ocidental, do século XV ao XVIII.				
Objetivos Específicos: Promover o debate em torno das principais teorias estéticas das artes plásticas formuladas nesse período.				
EMENTA: Características estéticas e filosóficas do período renascentista até o final do século XVIII.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN, G.C. Arte e crítica de arte. Lisboa: Estampa, 1988. BAYER, Raymond. História da estética. Lisboa: Estampa, 1978. ECO, U. História da Beleza. Rio de Janeiro: Record, 2004. OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. São Paulo: Cultrix, 1978. WELLEK, H. História da crítica moderna. São Paulo: Herder,				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAZIN, Germain. História da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989 BERENSON, Bernard. Estética e história. São Paulo: Perspectiva, 1972. HAUSER, A. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
FILOSOFIA DA ARTE III		05000618		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno investigar e discutir os conceitos básicos da filosofia da arte, obra de arte e temáticas que envolvem o fenômeno artístico, no período correspondente aos séculos XIX e XX.				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Características estéticas e filosóficas dos séculos XIX e XX.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADORNO, T. Teoria Estética. Lisboa: Martins Fontes, 1988. Baudelaire, C. Obras Estéticas. Petrópolis: Vozes, 1993. Benjamin, W . A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. Col Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983. CALABRESE, O. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987. HEIDEGGER. A origem da obra de arte. Lisboa, Ed. 70. LACOSTE, Jean. A filosofia da arte. RJ:Zahar,1986. MERLEAU-PONTY. O olho e o espírito. São Paulo: Cosac&Naify, 2004. NOVAES, A (org). Arte Pensamento. São Paulo: Cia das Letras, 1994. _____ O Olhar, São Paulo: Cia das Letras, 1988.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BEAINI, Thais. Heidegger: a arte como cultivo do inaparente. SãoPaulo: EDUSP, 1986. FABRES. Annateresa(org). Modernidadee Modernismo. São Paulo: Mercado de Letras,1994. FERRY, L. Homo Aestheticus. São Paulo: Ensaio, 1994. FRANCASTEL, P. Pintura e Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990. OSBORNE, H. Estética e Teoria da Arte. São Paulo: Cultrix, 1974. PAVIANI, J. A arte na era da indústria Cultural. Porto Alegre: Pyr Ed. 1987. TIBURI, M. Crítica da razão e mimesis no pensamento de Adorno. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
VANGUARDAS ARTÍSTICAS		05000619		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Relacionar tendências e procedimentos utilizados pelos artistas das vanguardas históricas, das neovanguardas e da arte contemporânea.				
Objetivos Específicos: Identificar e reconhecer os movimentos artísticos internacionais ligados às vanguardas históricas. Identificar e reconhecer os movimentos artísticos internacionais ligados às neovanguardas históricas.				
EMENTA: Estudo dos movimentos artísticos de vanguarda da primeira metade do século XX. Estudo das neovanguardas. Associações entre as vanguardas históricas, as neovanguardas e a arte contemporânea.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARCHER, M. Arte Contemporânea. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ARGAN, G. C. Arte Moderna. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BASBAUM, R. Arte Brasileira Contemporânea. Texturas. Dicções. Estratégias. Rio de Janeiro, 2001 CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988. GULLAR, F. Etapas da Arte Contemporânea. Rio de Janeiro: Revan, 1998. MICHELI, M. de. As Vanguardas Artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991. STANGOS, N. Conceitos da Arte Moderna. Rio de Janeiro: 1991.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DE FUSCO, R. História da Arte Contemporânea. Lisboa: Editorial Presença, 1988. DEMPSEY, A. Estilos, escolas e movimentos. Guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. DE OLIVEIRA, N.; OXLEY, N.; PETRY, M. Instalation Art. London: Thames and Hudson, 1996. FARIAS, A. Arte Brasileira Hoje. São Paulo: Publifolha, 2002. FIDELIS, G. Dilemas da matéria. Procedimento, permanência e conservação em arte contemporânea. Porto Alegre: Museu de Arte Contemporânea, RS, 2002 FREIRE, C. Poéticas do Processo. Arte Conceitual no Museu. São Paulo: Iluminuras, 1999 GOLDBERG, R. A arte da performance. Do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006. HONNEF, K. Arte Contemporânea. Colônia: Taschen, 1992.				

JANSON, H.W.; JANSON, A.F. Iniciação à História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LAMBERT, R. A Arte do Século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MELO, A. O que é Arte. Lisboa: Difusão Cultural, 1994.

MILLET, C. A Arte Contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

SCHAPIRO, M. A Arte Moderna. Séculos XIX e XX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
HISTÓRIA DA ARTE I		05000620		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Investigar as transformações da arte, através dos tempos e averiguar as causas determinantes dessas transformações e o pensamento estético-filosófico, favorecendo a apreciação de obras de arte.				
Objetivos Específicos: Estudar criticamente as primeiras manifestações artísticas desde a pré- história até o final da Idade Média; Indicar e avaliar os momentos sociais, religiosos e políticos e suas relações com a arte emergente em cada período; Despertar no aluno o gosto pela pesquisa, desenvolvendo sua capacidade crítica em relação a autores e a história da arte.				
EMENTA: Estudo e desenvolvimento da produção artística da Pré-história ao período Paleo-cristão.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN,G.C. e FGILOLO,M. Guia de História da Arte. Lisboa: Estampa,1992. BAZIN, Germain. História da Arte, Lisboa: Martins Fontes,1980. FOCILLON, Henri. A Arte do Ocidente à idade Média Românica Gótica. Lisboa: Estampa, 1980. GOMBRICH, História da Arte, Rio de Janeiro: Zahar,1982. JANSON, H.W. História da Arte: Panorama das Artes Plásticas da Pré-História à atualidade. Lisboa: Fundação Gulbenkian,1977. MONTET, Pierre. O Egito no tempo de Ramsés. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica de Arte. Lisboa: Estampa, 1988 ARHEIM, Rudolf. Intuição e Intelecto na Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994. CALABRESE, O. A linguagem da Arte. Rio de Janeiro: Globo, 1978. Hauser, Arnold. História Social da Literatura e da Arte. São Paulo: Mestre Jou, 2v. Hauser, Arnold. Teorias da Arte. Lisboa , Presença, 1988				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
HISTÓRIA DA ARTE II		05000621		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar, através do estudo da História das Artes, os recursos que possibilitem ao aluno desenvolver o raciocínio lógico, o espírito crítico, a percepção visual e a sensibilidade artística.				
Objetivos Específicos: Procurar despertar no aluno o gosto pelo estudo da História da Arte, levando-o a considera-lo como um dos componentes básicos para o desenvolvimento de suas potencialidades artísticas.				
EMENTA: Estudo do desenvolvimento da produção artística da Arte Bizantina ao Renascimento.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAUNGART, FRITZ. Breve História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994. CAVALCANTI, CARLOS. História das Artes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol. I/II. GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. HAUSER, ARNOLD. História Social da Literatura e da Arte. São Paulo: Mestre Jou, Tomo I e II. JANSON, H.W. Iniciação à História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1988. UPJOHN, EVERARD M. et al. História Mundial da Arte. Lisboa: Livraria Bertrand, 1983.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BURNES, EDWARD Mc NALL. História da Civilização Ocidental. Porto Alegre: Ed. Globo, 1979. COPPLESTONE, TREWIN, MYERS, BERNARD (planej.). O Mundo da Arte – Enciclopédia da História das Artes Plásticas em todos os tempos. Rio de Janeiro: José Olympio. FLEMING, WILLIAN. Arte, Musica e Ideas. México: Nueva Editorial, 1986.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
HISTÓRIA DA ARTE III		05000623		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar, através do estudo da História da Arte, os recursos que possibilitem ao aluno desenvolver o raciocínio lógico, o espírito crítico, a percepção visual e a sensibilidade artística.				
Objetivos Específicos: Procurar despertar no aluno o gosto pelo estudo da História da Arte, levando a considerá-la como um dos elementos imprescindíveis, junto a outros, para o desenvolvimento de potencialidades artísticas.				
EMENTA: Estudo do desenvolvimento da produção artística do Maneirismo ao Impressionismo.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, 709 p. BAUMGART, F. Breve História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994, 376 p. COLI, J. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 1981. GOMBRICH, E. A história da arte. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, 506 p. JANSON, H.W; JANSON, A.F; Iniciação à História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996, 475 p. JANSON, H.W. História Geral da Arte. Renascimento e Barroco. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 814 p. KEMP, Martin. História da Arte no Ocidente. Lisboa: Editorial Verbo, 2006, 564p. PISCHEL, G. História universal da arte. São Paulo: Melhoramentos, 1966. SCHAPIRO, Meyer. A Arte Moderna. Séculos XIX e XX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARDI, P.M. Pequena História da Arte. São Paulo: Melhoramentos, 1993, 85 p. BAZIN, G. História da arte. São Paulo: M. Fontes, 1976. CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988, 675 p. HAUSER, A. História Social da Literatura e da Arte. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1972, 632 p. Vol 1. NONELL, J. B. Atlas de História da Arte. Rio de Janeiro: Livro íbero-americano Ltda., 1980. VEIGA, R.F. Atlas dos Estilos Artísticos. Rio de Janeiro: Livro íbero-americano Ltda., s/d. WÖLFFLIN, H. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
HISTÓRIA DA ARTE IV		05000624		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	4	0	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar, através do estudo da História das Artes, uma formação teórico-visual, que sirva de instrumento para desenvolver o raciocínio lógico, o espírito crítico, a percepção visual e a sensibilidade artística.				
Objetivos Específicos: Procurar despertar no aluno o gosto pelo estudo da História da Arte, levando-o a considerá-la como um dos componentes básicos para o desenvolvimento de suas potencialidades artísticas. Levar o aluno a: Compreender as artes plásticas do século XX, associadas aos fatos sócio-econômicos e político-culturais do meio onde foram geradas. Entender o verdadeiro sentido de Arte Moderna em contraponto com a arte Renascentista. Realizar análises de obras de arte Estabelecer relações entre estilos e obras de artistas de diferentes períodos Identificar as manifestações artísticas que surgem a partir do século XX Realizar trabalhos de pesquisa com bom aporte teórico				
EMENTA: Estudo do desenvolvimento da produção artística do Pós-Impressionismo à Arte Contemporânea.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 CALABRESE, Omar. A Idade Neobarroca. São Paulo: Martins Fontes CHIPP, H. Teorias da Arte Moderna. S.P.: Martins Fontes, 1988 COELHO, Teixeira. Moderno pós Moderno. Porto Alegre: L & PM, 1990 FRASCINA, Francis et alii. Modernidade e Modernismo. A Pintura Francesa no Século XIX. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. FUSCO, Renato. História da Arte Contemporânea. Lisboa: Ed. Presença, 1988 GULAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea. Do Cubismo ao Neoconcretismo. São Paulo: Nobel, 1985 MICHELI, Mario. As vanguardas Artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991 READ, Herbert. História da Pintura Moderna. São Paulo: Círculo do Livro, 1974 STANGOS, Nikos Org. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DABROWSKI. Magdalena. Contrastes de Forma-Arte Geométrica Abstrata 1910-1980. São Paulo: MASP, 1986				

FERREIRA, Gloria e MELLO, Cecília Cotrin Org. Clement Greenberg e o Debate Crítico. Rio de Janeiro: Funarte, Zahar, 1997

FLEMING, Willian. Arte, Música e Ideas. México: Nueva Editorial, 1986

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Ed Loyola, 1993.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da Arte. S.P.:Mestre Jou, Tomo II

HONEF, Klaus. Arte Contemporânea. Alemanha: Taschen, 1991

ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. São Paulo: Cultrix, 1980

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO		05000675		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 30	T	P	EaD	Ext
Créditos: 2	2	0	0	0
Objetivo Geral: Estudar as origens da comunicação.				
Objetivos Específicos: Qualificar o aluno para compreender as diferentes correntes/escolas de pesquisa em comunicação. Analisar as tendências contemporâneas em comunicação e suas relações com a atuação do designer.				
EMENTA: O fenômeno da comunicação: conceitos, processos e contextos. Contribuições multidisciplinares: teorias filosóficas, críticas, sociais, culturais e tecnológicas. Perspectivas voltadas a signos, linguagens, identidade e complexidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DOWBOR, Ladislau. Desafios da Comunicação. Petrópolis: Vozes, 2000. FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. HOHLFELDT, Antonio (et al.). Teorias da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2001. LEMO, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002. LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. de Janeiro: Ed. 34, 1993. MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria da Comunicação: Ideias, conceitos e métodos. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano. São Paulo: Paulus, 2003. SILVA, Juremir Machado. As tecnologias do imaginário. Porto Alegre: Sulina, 2003. WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. 7. Ed. Lisboa: Presença, 2002.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
PRODUÇÃO CULTURAL		05000708		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	2	2	0	0
Objetivo Geral: Conhecer as etapas, conceber e formatar projeto para captação de recursos públicos ou privados.				
Objetivos Específicos: Analisar oportunidades mercadológicas para viabilizar a execução de projetos culturais; Projetar evento cultural objetivando inserção em edital ou lei de incentivo; Organizar e realizar evento cultural.				
EMENTA: Projetos culturais e suas etapas, desde a formatação do projeto até a realização das fases de pré-produção, produção e pós-produção. Articulação, implementação, editais e leis de incentivo à cultura.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALLEN, Johnny [et al.]. Organização e gestão de eventos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. AVELAR, Rômulo. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008. MACHADO NETO, Manoel Marcondes. Marketing Cultural: das práticas à teoria. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Projetos culturais: técnicas de modelagem. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRANT, Leonardo. Mercado Cultural. São Paulo: Escrituras, 2002 COLBERT, François e CUADRADO, Manuel. Marketing de las Artes y la Cultura. Barcelona: Ariel Património, 2003. NATALE, Edson e OLIVIERI, Cristiane. Guia Brasileiro de Produção Cultural 2007. São Paulo: Editora Zé do Livro, 2006.				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E DIGITAL I		05000709		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	2	2	0	0
Objetivo Geral: Conceito e classificação de Entes Geométricos. Introdução aos Sistemas de Projeção. Construções de figuras planas e resolução de problemas clássicos de Geometria Plana. Geometria Espacial: identificação das propriedades de entes tridimensionais e representação de formas poliédricas(técnicas tradicionais e informáticas).				
Objetivos Específicos:				
EMENTA:				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LEDUR, Elsa et al. Geometria Plana. Unisinos MENEGOTO, José et al. O desenho digital, técnica e arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2000 MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo Desenho. Edições 70, Lisboa DOCZI, Gyorgy. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 1990 Manuais de programas gráficos				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E DIGITAL II		05000710		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	2	2	0	0
Objetivo Geral:				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Representação de formas quádricas e livres (tecnologias tradicionais e informáticas) Sistemas de Visualização. Sistema Cônico de Projeção.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LEDUR, Elsa et al. Geometria Plana. Unisinos MENEGOTO, José et al. O desenho digital, técnica e arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2000 MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo Desenho. Edições 70, Lisboa DOCZI, Gyorgy. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 1990 Manuais de programas gráficos				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I (LIBRAS I)		20000084		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	4	0	0	0
Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais; Propor uma reflexão sobre o conceito e experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sociocultural e linguística; Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais.				
Objetivos Específicos: Desenvolver sua competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar; Aprender uma comunicação básica de Libras; Utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural; Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem; Refletir sobre a possibilidade de ser professor de alunos surdos e interagir com surdos em outros espaços sociais; Compreender os surdos e sua língua partir de uma perspectiva cultural.				
EMENTA: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAPOVILLA, Fernando César; et al. Dicionário da Língua de sinais do Brasil: a Libras em suas mãos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo- EDUSP, 2017.3v. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALBRES, Neiva de Aquino. Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores. Curitiba: Appris, 2016; GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012; LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPAR, Priscila; NAKASATO, Ricardo. LIBRAS: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012;				

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
ARTE E GÊNERO		05001158		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	4	0	0	0
Objetivo Geral: Conhecer os conceitos básicos do feminismo e da história dos movimentos feministas do Séc. XIX aos dias atuais; Conceituar e relacionar gênero, sexualidade, diferenças sexistas; feminino X mulher; Aprofundar o conhecimento a respeito de teóricas do feminismo, artistas, produção das mulheres na arte em geral.				
Objetivos Específicos: Desenvolver a relação entre Arte e gênero em perspectiva interdisciplinar; Conhecer algumas das diversas Mulheres artistas e feminismos: trajetórias e narrativas, no Brasil e América Latina. Aprofundar contribuições teóricas e metodológicas de artistas e pensadoras, nacionais e internacionais representantes e representações na trajetória feminina na arte ocidental. Modos de ver e contar-se. Imaginário, reinvenção de si e resistência. Refletir sobre as Disparidades e Tensões: produção cultural e relações de gênero, as assimetrias Históricas: exclusão e silêncio. Desigualdades de formação, recepção e produção. Estudar alguns exemplos de Rupturas e transgressões na arte contemporânea; Analisar as questões do corpo como campo ideológico: discurso e performance. Gênero e cultura visual. Corpo e educação. Percepções, atravessamentos e experimentações.				
EMENTA: Arte e gênero em perspectiva interdisciplinar: revisitando contribuições teóricas e metodológicas. Disparidades e Tensões: produção cultural e relações de gênero. Mulheres artistas e feminismos: trajetórias e narrativas. Rupturas e invenções: iconologias transgressoras na arte contemporânea. Gênero e cultura visual: diálogos poéticos e educativos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HOLANDA, Heloísa Buarque de. Explosão Feminista: arte, cultura, política e universidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, IN: https://www.skoob.com.br/livro/pdf/explosaofeminista/livro:816235/edicao:820546 MAYAYO, Patricia. Historias de mujeres, historias del art. Madrid: Cátedra, 2003, IN: https://www.academia.edu/32807707/Historias_de_mujeres_historias_del_arte SIMIONI, Ana Paula C. Profissão artista: pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras entre 1884 e 1922. Tese USP, 2004, IN: https://repositorio.usp.br/item/001390253				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

DAVIS, Angela. Mulher, Raça e Classe. Paltaforma Gueto, 2013. IN:

file:///C:/Users/ssd/Downloads/Mulheres,%20ra%C3%A7a%20e%20classe%20-%20Angela%20Davis.pdf

LUGONES, Maria. Rumo a um Feminismo Descolonial, IN: Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3):

320, set-dez/2014, IN: <https://www.scielo.br/pdf/ref/v22n3/13.pdf>

MATOS, Maria Izilda. O Corpo Feminino em Debate. UNESP, IN:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/up000031.pdf>

SENNÁ, Nádía. Donas da Beleza: a imagem feminina na cultura ocidental pelas artistas plásticas do

século XX. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
SEMINÁRIO DE TÓPICOS ESPECIAIS II		05001159		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	4	0	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos o contato com pesquisas e experiências na área de artes através de palestras com profissionais reconhecidos em âmbito local, nacional e internacional.				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Seminários oferecidos alternadamente por diversos professores com conteúdo proposto pelo ministrante.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A ser definido por cada ministrante				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A ser definido por cada ministrante				

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO		
SEMINÁRIO DE TÓPICOS ESPECIAIS III		05001160		
Departamento ou equivalente CA - Centro de Artes				
Carga Horária	Distribuição de créditos			
Horas: 60	T	P	EaD	Ext
Créditos: 4	4	0	0	0
Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos o contato com pesquisas e experiências na área de artes através de palestras com profissionais reconhecidos em âmbito local, nacional e internacional.				
Objetivos Específicos:				
EMENTA: Seminários oferecidos alternadamente por diversos professores com conteúdo proposto pelo ministrante.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A ser definido por cada ministrante				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A ser definido por cada ministrante				